



Demonstrações Financeiras 2025

Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

Relatório da Administração

Mensagem da Administração: Encerramos 2025 com mais um ano de sólido desempenho financeiro e operacional, com diversos recordes históricos. Esses resultados destacam o sucesso de nossa reestruturação sob o *Chapter 11*, concluída em menos de nove meses, conforme anunciado em nosso recente Fato Relevante de 20 de fevereiro de 2026. Esse marco só foi possível porque entramos no processo já sustentados por Acordos de Apoio à Reestruturação com os principais *stakeholders*, incluindo *bondholders*, nosso maior arrendador AerCap, e nossos parceiros estratégicos.

Por meio do esforço dedicado a essa ampla reestruturação, posicionamos a Azul para um crescimento sustentável de longo prazo e aumentamos significativamente nossa resiliência financeira. Com o apoio de nossos principais *stakeholders*, incluindo arrendadores de aeronaves, *bondholders* e parceiros estratégicos, a Azul fortaleceu consideravelmente seu balanço, saindo com uma alavancagem líquida abaixo de 2,5x, impulsionada principalmente pela redução de aproximadamente R\$6,7 bilhões em empréstimos e financiamentos e pela redução de mais de R\$9,8 bilhões em passivos de arrendamento de aeronaves, em comparação a 2024.

Ainda mais importante, durante toda essa reestruturação, conseguimos reduzir nossos pagamentos anuais de juros em 50% e nossos pagamentos recorrentes de arrendamento em mais de 30%, posicionando-nos para geração sustentável de caixa e um contínuo processo de desalavancagem.

Também aumentamos nossa liquidez por meio da bem-sucedida emissão de US\$1,375 bilhão em *Senior Notes* – que teve demanda 7x superior ao volume inicialmente ofertado – e por meio de emissões de ações que levantaram US\$850 milhões, garantindo uma posição de liquidez sólida após a reestruturação, com R\$100 milhões adicionais após aprovação regulatória.

Em relação aos nossos resultados de 2025, registramos mais um ano de forte desempenho, refletindo a execução disciplinada de nosso plano de negócios. A receita total atingiu um recorde histórico, sustentada por uma demanda saudável, ações eficazes de precificação e contribuições sólidas de nossas unidades de negócio *“beyond the metal”*.

O EBITDA cresceu e atingiu um recorde histórico de R\$6,7 bilhões no ano, com margem de 30,4%, confirmando mais uma vez nossa rentabilidade líder no setor. Nossas unidades de negócio – Azul Fidelidade, Azul Cargo e Azul Viagens – novamente apresentaram desempenhos excepcionais e continuam sendo fundamentais para diversificação e aumento de rentabilidade. Cada unidade continuou a crescer dois dígitos ano contra ano, contribuindo de forma significativa para nossa receita total e EBITDA.

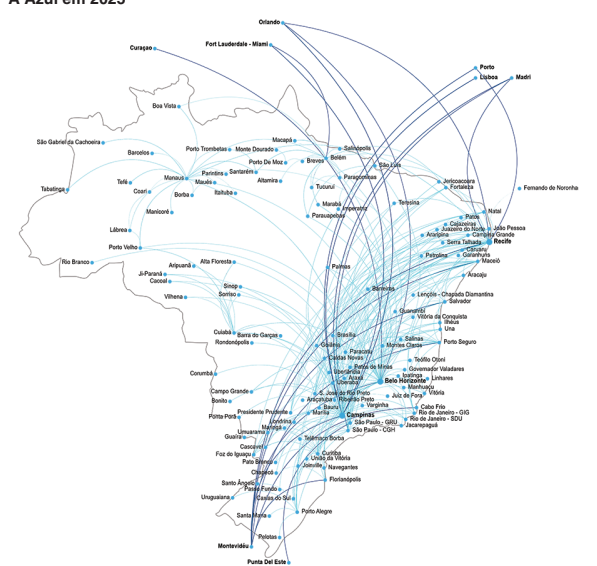
Com a reestruturação concluída com sucesso, entramos em 2026 mais bem preparados do que nunca. Com nosso balanço aprimorado, crescimento disciplinado de capacidade e uma malha aérea única – 80% de nossas rotas não têm concorrência direta – a Azul possui uma capacidade significativa de reagir a desafios macroeconômicos, como o recente aumento dos preços do combustível. Estamos trabalhando diligentemente em diversas ações operacionais para mitigar esse aumento e garantir que a Azul se consolide como a vencedora de longo prazo na região.

Nossos hubs regionais estão entre os mais voltados ao segmento corporativo no Brasil, nossas unidades de negócio apresentam o maior nível de custo *premium* do mercado e toda a nossa frota está coberta por contratos *total-care*, que garantem previsibilidade nos custos de manutenção de motores. Com um dos menores compromissos futuros de aeronaves na região e um balanço de padrão internacional, a Azul está exposta a menores riscos financeiros e operacionais do que seus concorrentes, que enfrentam desafios significativamente maiores devido às elevadas medidas de crescimento já contratadas, à maior exposição internacional e às obrigações de dívida substancialmente superiores, fatores que dificultam o repasse de aumentos nos custos operacionais.

Estamos extremamente confiantes nas novas perspectivas da Azul. Gostaria de agradecer a nossos clientes, Tripulantes, parceiros, credores e investidores por sua confiança e apoio durante esta fase importante. Estamos ansiosos para implementar nosso plano e para entregar resultados que criarão valor de longo prazo para todos os *stakeholders*.

John Rodgerson
CEO da Azul S.A.

A Azul em 2025



- ✓ Maior companhia aérea do Brasil em número de cidades atendidas, oferecendo mais de 800 voos diários para 137 destinos;
- ✓ Frota operacional com 170 aeronaves com uma idade média de 7,2 anos (excluindo aeronaves Cessna);
- ✓ 27% das decolagens domésticas e 27% de market share (RPK);
- ✓ Quarta companhia aérea mais pontual do mundo.

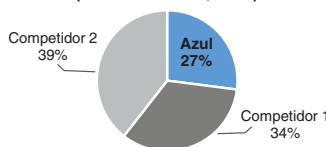
Mercado de aviação: O ano de 2025 foi, mais uma vez, um período de forte demanda para a Azul, com melhorias significativas na capacidade, receita e lucros em comparação com o ano anterior.

Durante o ano, a Azul alcançou um crescimento significativo nos mercados doméstico e internacional, e como resultado, a receita operacional atingiu mais uma vez um recorde, já que a demanda por voos da Azul permaneceu forte. A receita operacional total atingiu R\$21,9 bilhões, 12,0% acima em comparação a 2024.

No ano, o EBITDA atingiu um recorde histórico de R\$6,7 bilhões, um aumento de 9,6% em relação a 2024, com margem EBITDA de 30,4%.

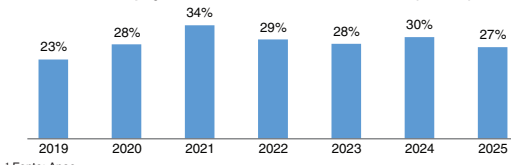
Em 2025, a Azul permaneceu focada na sua malha, encerrando o ano com um aumento de capacidade de 10,0% em relação ao ano anterior e um aumento de 12,1% em RPKs, com uma taxa de ocupação de 83,2%.

Participação da Azul no Mercado¹ (RPK Doméstico, 2025)



¹ Fonte: Anac

Participação da Azul no Mercado Doméstico¹ (RPK %)



¹ Fonte: Anac

Resultados Consolidados: As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados anuais apresentados posteriormente. Os períodos anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	2025	2024	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	20.231,0	18.123,1	11,6%
Cargas e outras receitas	1.642,7	1.403,1	17,1%
Receita líquida total	21.873,7	19.526,2	12,0%
Custos e despesas operacionais			
Combustível de aviação	(5.710,3)	(5.583,5)	2,3%
Salários e benefícios	(2.611,6)	(2.722,9)	-4,1%
Depreciação e amortização	(3.013,4)	(2.564,0)	17,5%
Outros alugueis & ACMI	(586,6)	(268,1)	118,8%
Tarifas aeroportuárias	(1.257,3)	(1.074,8)	17,0%
Gastos com passageiros	(956,9)	(872,5)	9,7%
Comerciais e publicidade	(891,0)	(889,2)	0,2%
Manutenção e reparos	(781,2)	(789,2)	-1,0%
Outros	(2.424,3)	(1.254,4)	93,3%
Total custos e despesas operacionais	(18.232,5)	(16.018,5)	13,8%
Resultado Operacional	3.641,2	3.507,7	3,8%
Margem operacional	16,6%	18,0%	-1,3 p.p.
EBITDA	6.654,6	6.071,7	9,6%
Margem EBITDA	30,4%	31,1%	-0,7 p.p.
Resultado financeiro	(3.865,8)	(11.665,5)	-66,9%
Receitas financeiras	904,1	239,1	278,2%
Despesas financeiras ²	(8.779,2)	(4.679,2)	87,6%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ²	(20,0)	(119,3)	-83,2%
Variáveis cambiais, líquidas	4.029,3	(7.106,0)	n.a.
Resultado antes do IR e contribuição social	(224,7)	(8.157,8)	-97,2%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0,0)	(0,7)	-96,3%
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	39,5	n.a.
Resultado líquido do período²	(224,7)	(8.119,0)	-97,2%
Margem líquida	-1,0%	-41,6%	+40,6 p.p.
Resultado líquido ajustado^{2,3}	(4.280,8)	(995,4)	330,0%
Margem líquida ajustada ^{2,3}	-19,6%	-5,1%	-14,5 p.p.

¹ Resultados operacionais ajustados para itens não recorrentes.

² O direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis e ao TAP Bond.

Receita Operacional: Em 2025, a receita operacional total da Azul aumentou R\$2.347,5 milhões ou 12,0%, atingindo um recorde de R\$21,9 bilhões. A receita de passageiros aumentou 11,8% com 10,0% a mais de capacidade em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada por um ambiente de demanda saudável, receitas auxiliares robustas e o desempenho notável de nossas unidades de negócio. A receita de carga e outros atingiu R\$1,6 bilhão em 2025, 17,1% acima de 2024, principalmente devido ao crescimento no quarto trimestre, ampliando nossa base de clientes com ainda mais varejistas, fabricantes e operadores de e-commerce no Brasil que valorizam nossas soluções logísticas confiáveis e de grande alcance. O RASK e o PRASK atingiram R\$42,97 centavos e R\$39,74 centavos, respectivamente, devido às vantagens competitivas sustentáveis do nosso modelo de negócio. Em comparação com 2024, o RASK e o PRASK aumentaram 1,9% e 1,5%, respectivamente. A tabela abaixo apresenta nossas receitas e despesas operacionais por ASK nos períodos indicados:

RS centavos ¹	2025	2024	% Δ
Receita líquida por ASK			
Transporte de passageiros	39,74	39,15	1,5%
Cargas e outras receitas	3,23	3,03	6,5%
Receita líquida (RASK)	42,97	42,18	1,9%
Custos e despesas operacionais por ASK			
Combustível de aviação	(11,22)	(12,06)	-7,0%
Salários e benefícios	(5,13)	(5,88)	-12,8%
Depreciação e amortização	(5,92)	(5,54)	6,9%
Outros alugueis & ACMI	(1,15)	(0,58)	99,0%
Tarifas aeroportuárias	(2,47)	(2,32)	6,4%
Gastos com passageiros	(1,88)	(1,88)	-0,3%
Comerciais e publicidade	(1,75)	(1,92)	-8,9%
Manutenção e reparos	(1,53)	(1,70)	-10,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(4,76)	(2,71)	75,7%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	(35,81)	(34,60)	3,5%
Resultado operacional por ASK (RASK-CASK)	7,15	7,58	-5,6%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais: Em 2025, a Azul registrou despesas operacionais de R\$18,2 bilhões, em comparação com R\$16,0 bilhões em 2024, representando um aumento de 13,8%, devido principalmente ao crescimento de 10,0% na capacidade e de 12,0% na receita, além da inflação anual de 4,3% e do aumento de processos judiciais relacionados a operações irregulares ocorridas majoritariamente em 2024. A composição de nossas principais despesas operacionais em relação a 2025 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** aumentou 2,3%, totalizando R\$5.710,3 milhões, principalmente devido ao crescimento de 10,0% na capacidade total e um aumento de 7,8% no consumo de combustível, parcialmente compensado pela redução de 5,1% no preço do combustível por litro (excluindo *hedge*);
- **Salários e benefícios** reduziram 4,1%, impulsionados principalmente pelo aumento de produtividade e por diversas estratégias de redução de custos, parcialmente compensadas pelo nosso aumento de capacidade de 10,0% em 2025, por um reajuste salarial de 4,8% decorrente de acordos coletivos aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil e pela internalização de certas atividades como iniciativas de redução de custo total;
- **Depreciação e amortização** aumentaram 17,5%, ou R\$449,4 milhões, impulsionadas pelo aumento de nossa frota em comparação com 2024, como parte do nosso processo de transformação da frota;
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 17,0%, ou R\$182,5 milhões, impulsionadas principalmente por um crescimento de 28,7% na capacidade internacional, para a

qual pagamos taxas e tarifas aeroportuárias mais elevadas, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

• **Gastos com passageiros** aumentaram R\$84,4 milhões, principalmente devido ao crescimento de 3,4% no número de passageiros e à inflação de 4,3% no período, parcialmente compensados pela redução nos serviços de bordo.

• **Comerciais e publicidade** aumentaram 0,2%, ou R\$1,8 milhão, impulsionados principalmente por campanhas publicitárias mais intensas e eventos regionais, além do crescimento de 11,6% na nossa receita de passageiros, que levou a um aumento nas tarifas de cartão de crédito e comissões.

• **Manutenção e reparos** reduziram R\$8,0 milhões em comparação com 2024, principalmente devido ao menor número de eventos de manutenção relacionados a aeronaves rejeitadas além da apreciação média de 3,7% do real frente ao dólar e às economias oriundas de renegociações com fornecedores.

• **Outras despesas** aumentaram R\$1.169,9 milhões, principalmente devido ao aumento de processos judiciais e à inflação anual de 4,3%.

Liquidez e Financiamentos: A Azul encerrou o ano com R\$3,7 bilhões em liquidez imediata, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e investimentos de curto prazo, R\$683,4 milhões acima do mesmo período em 2024. Em outubro, a Azul acessou US\$221 milhões como a última parcela de seu financiamento DIP de US\$1,6 bilhão.

Contas a receber aumentaram 53,4%, ou R\$947,4 milhões, em comparação com 31 de dezembro de 2024, impulsionadas principalmente por uma decisão deliberada de não antecipar a totalidade dos recebíveis de cartão de crédito disponíveis. No Brasil, esses recebíveis estão predominantemente vinculados a passageiros já voados e não carregam risco de crédito do portador do cartão, permitindo acesso imediato aos recursos sem retenções. Essa estrutura oferece à Azul significativa flexibilidade de liquidez, já que os recebíveis podem ser antecipados a um custo mínimo quando necessário. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía R\$1.976 milhões em recebíveis de cartão de crédito (R\$740,6 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Liquidez (R\$ milhões)	2025	2024	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa	991,6	1.210,0	-18,0%
Investimentos de curto-prazo	26,3	71,9	-63,4%
Contas a receber	2.722,7	1.775,4	53,4%
Liquidez imediata	3.740,7	3.057,3	22,4%
Caixa como % da receita líquida UDM	17,1%	15,7%	+0,1 p.p.
A dívida bruta aumentou 6,2%, ou R\$2.093,6 milhões, em comparação com 31 de dezembro de 2024, devido ao aumento de R\$8,1 bilhões em empréstimos e financiamentos decorrente do DIP acessado no ano, aos juros acumulados e não pagos no período e à apreciação de 3,7% do real no fim do período frente ao dólar. Excluindo os passivos de arrendamento que foram extintos e os empréstimos e financiamentos que foram convertidos em ações no 1T26, nossa dívida bruta seria de aproximadamente R\$21 bilhões.			

Em 31 de dezembro de 2025, o vencimento médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento e debêntures conversíveis era de 1,6 ano, com uma taxa de juros média de 13,4%. A taxa média de juros sobre as obrigações locais e denominadas em dólar eram equivalentes a CDI + 4% e 13,2%, respectivamente.

Arrendamento, Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) ¹	2025	2024	% Δ
Passivo de arrendamento	11.824,6	16.627,8	-28,9%
Dívidas de arrendamento	178,9	1.357,0	-86,8%
Arrendamento financeiro	707,6	710,9	-0,5%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	877,9	994,1	-11,7%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	22.181,7	13.987,3	58,6%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	6%	10%	-4,1 p.p.
% da dívida total em moeda local	2%	4%	-0,4 p.p.
Dívida bruta	35.770,7	33.677,1	6,2%

¹ Considera a dívida ajustada pelo efeito do hedge, líquido dos subarrendamentos de aeronave a receber; exclui debentures conversíveis.

O índice de alavancagem da Azul, medido como dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 4,8x, principalmente devido à valorização do real frente ao dólar neste ano, o que impactou nossa dívida denominada em dólar, além dos R\$6,0 bilhões em dívida levantados no período como parte do nosso plano de reestruturação. Essa alavancagem não considera a conversão das notas 1L e 2L em ações como parte do plano relacionado ao *Chapter 11*, tampouco o pagamento do DIP pelas fontes captadas no *exit financing*, o que reduziu nossa alavancagem para menos de 2,5x na saída do processo, em fevereiro de 2026.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	2025	2024	% Δ
Caixa ¹	3.740,7	4.097,7	-8,7%
Dívida bruta ²	35.770,7	33.677,1	6,2%
Dívida líquida	32.030,0	29.579,4	8,3%
Dívida líquida/EBITDA (UDM)	4,8x	4,9x	-0,1x

¹ Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, investimentos de curto e longo prazo.

² Exclui instrumentos conversíveis e as notas dos fabricantes de aeronaves.

Frota: Em 31 de dezembro de 2025, a Azul possuía uma frota operacional de passageiros composta por 187 aeronaves com idade média de 7,2 anos, excluindo as aeronaves Cessna.

A Azul terminou o ano com aproximadamente 79% de sua capacidade proveniente de aeronaves de última geração, muito superior a qualquer competidor na região.

Frota Operacional de Passageiros	2025	2024	% Δ
Airbus widebody	12	12	-
Airbus narrowbody	57	56	1,8%
Embraer E2	44	28	57,1%
Embraer E1	20	29	-31,0%
ATR	31	32	-3,1%
Cessna	23	24	-4,2%
Frota operacional de passageiros total	187	181	3,3%

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança ("ESG")
A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	2025	2024	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ/ASK)	1.053	1.075	-2,0%
Combustível consumido (GJ x 1000)	53.637	49.773	-7,8%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹ (anos)	7,2	7,1	1,4%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: masculino (%)	58,7%	59,8%	-1,2 p.p.
Gênero dos funcionários: feminino (%)	41,3%	40,2%	1,2 p.p.
Rotatividade mensal de funcionários (%)	0,8%	0,9%	-0,1 p.p.
Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%)	100%	100%	-
Voluntários (#)	7.153	4.324	65%
Governança			
Administração			
Conselheiros Independentes (%)	89%	91%	-2,1 p.p.
Participação de mulheres no Conselho de Administração (%)	22%	18%	4,2 p.p.
Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos)	54	58	-6,6%
Frequência da diretoria em reuniões (%)	99%	96%	3 p.p.
Tamanho do Conselho de Administração (#)	12	11	9,1%
Participação de mulheres em cargo de gestão (%)	39%	40%	-1 p.p.

¹ Excluindo as aeronaves Cessna

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Azul



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

Balancos Patrimoniais 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24			31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Circulante – Ativo						Circulante – Passivo					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.155	2.015	991.644	1.210.009	Empréstimos e financiamentos	19	–	–	13.783.259	2.207.199
Aplicações financeiras	7	–	–	26.286	71.898	Arrendamentos	20	–	1.241.318	3.353.501	6.314.221
Contas a receber	8	–	–	2.722.742	1.775.374	Instrumentos de dívidas conversíveis	21	88.996	124.321	88.996	124.321
Estoques	9	–	–	972.532	943.578	Fornecedores	22	10.987	72.674	3.931.201	4.147.225
Depósitos	10	–	–	502.085	328.876	Instrumentos financeiros derivativos	23	–	–	–	65.375
Tributos a recuperar	11	32	11	208.354	203.951	Taxas e tarifas aeroportuárias	24	–	–	899.605	584.739
Adiantamento a fornecedores	12	57	–	371.594	274.282	Transportes, serviços a executar e programa de fidelidade	25	–	–	6.240.689	6.326.057
Partes relacionadas	29	–	1.307.350	–	–	Salários e encargos sociais	26	2.292	2.470	533.713	508.448
Outros ativos	13	7.440	2.357	508.289	850.052	Tributos a recolher	27	1.025	956	144.007	125.055
Total do ativo circulante		10.684	1.311.733	6.303.526	5.658.020	Provisões	28	–	–	374.141	670.722
						Partes relacionadas	29	55.447	5.291	–	–
Não circulante – Ativo						Outros passivos	30	–	–	124.039	268.935
Aplicações financeiras – NC	7	–	–	–	1.040.454	Total do passivo circulante		158.747	1.447.030	29.473.151	21.342.297
Contas a receber	8	–	–	29.452	–	Não circulante – Passivo					
Depósitos	10	52	65	2.377.624	3.063.786	Empréstimos e financiamentos	19	–	–	9.276.345	12.774.218
Tributos a recuperar	11	–	–	46.509	36.136	Arrendamentos	20	–	1.441.847	9.357.562	15.064.626
Partes relacionadas	29	1.530.964	1.570.408	–	–	Instrumentos de dívida conversíveis	21	308.370	1.058.047	308.370	1.058.047
Outros ativos	13	–	–	447.480	411.701	Fornecedores	22	–	107.416	948.543	1.162.396
Investimentos	15	755.948	759.173	–	–	Taxas e tarifas aeroportuárias	24	–	–	711.032	792.680
Imobilizado	16	–	–	2.772.299	3.034.554	Tributos a recolher	27	894	809	193.581	198.998
Direito de uso	17	–	–	10.125.024	11.470.679	Provisões	28	118	142	1.400.534	3.508.314
Intangível	18	–	–	1.536.000	1.559.613	Partes relacionadas	29	1.650.235	1.083.007	–	–
Total do ativo não circulante		2.286.964	2.329.646	17.334.388	20.616.923	Provisão para perda com investimento	15	29.217.346	28.938.351	–	–
Total do ativo		2.297.648	3.641.379	23.637.914	26.274.943	Outros passivos	30	–	–	1.006.858	808.737
						Total do passivo não circulante		31.176.963	32.629.619	23.202.825	35.367.916
						Patrimônio líquido	31				
						Capital social		7.131.859	2.315.628	7.131.859	2.315.628
						Capital social a integralizar		(71.034)	–	(71.034)	–
						Reserva de capital		(1.408.711)	2.066.023	(1.408.711)	2.066.023
						Ações em tesouraria		(1.433)	(4.334)	(1,433)	(4,334)
						Outros resultados abrangentes		4.903	5.917	4.903	5.917
						Prejuízos acumulados		(34.693.646)	(34.818.504)	(34.693.646)	(34.818.504)
								(29.038.062)	(30.435.270)	(29.038.062)	(30.435.270)
						Total do passivo e patrimônio líquido		2.297.648	3.641.379	23.637.914	26.274.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação)

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Transporte de passageiros		–	–	19.997.726	18.123.135
Outras receitas		–	–	1.642.667	1.403.073
Receita total	34	–	–	21.640.393	19.526.208
Custos dos serviços prestados	35	–	–	(15.625.596)	(14.310.434)
Lucro bruto		–	–	6.014.797	5.215.774
Despesas comerciais		–	–	(962.078)	(934.145)
Despesas administrativas		(76.903)	(71.401)	(741.317)	(567.457)
Outras receitas (despesas), líquidas		(9.427)	(431)	10.068	(323.540)
		(86.330)	(71.832)	(1.693.327)	(1.825.142)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(667.797)	(8.855.954)	–	–
Lucro (prejuízo) operacional		(754.127)	(8.927.786)	4.321.470	3.390.632
Receitas financeiras		734.492	3.269	904.083	239.058
Despesas financeiras		(834.914)	(308.038)	(10.295.119)	(5.247.414)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		1.006.544	437.035	986.521	317.729
Variações cambiais, líquidas		(27.137)	(395.377)	4.207.915	(7.890.179)
Resultado financeiro	36	878.985	(263.111)	(4.196.600)	(12.580.806)
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL		124.858	(9.190.897)	124.870	(9.190.174)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	–	–	(12)	(723)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	–	39.526	–	39.526
Lucro (prejuízo) do exercício		124.858	(9.151.371)	124.858	(9.151.371)
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária – R\$	32	0,16	(26,32)	0,16	(26,32)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária – R\$	32	0,16	(26,32)	0,16	(26,32)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Descrição	Nota	Controladora e Consolidado	
		Exercícios findos em 31/12/25	31/12/24
Lucro (prejuízo) do exercício		124.858	(9.151.371)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:			
Benefício pós-emprego		(1.014)	2.811
Total dos resultados abrangentes		123.844	(9.148.560)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Descrição	Nota	Capital social a integralizar		Ações em tesouraria		Reserva de resultados abrangentes	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
		social	AFAC(a)	capital	em tesouraria				
Em 31 de dezembro de 2023		2.314.821	789	2.029.610	(9.041)	3.106	(25.667.133)	(21.327.848)	
Prejuízo do exercício		–	–	–	–	–	(9.151.371)	(9.151.371)	
Benefício pós-emprego	28	–	–	–	–	–	2.811	2.811	
Total dos resultados abrangentes		–	–	–	–	–	2.811	(9.151.371)	(9.148.560)
Recuperação, alienação e transferências de ações	31	–	–	(7.303)	4.707	–	–	(2.596)	
Remuneração baseada em ações (b)	32	807	(789)	43.716	–	–	–	43.734	
Em 31 de dezembro de 2024		2.315.628	–	2.066.023	(4.334)	5.917	(34.818.504)	(30.435.270)	
Lucro do exercício		–	–	–	–	–	124.858	124.858	
Benefício pós-emprego	28	–	–	–	–	–	(1.014)	(1,014)	
Total dos resultados abrangentes		–	–	–	–	–	(1,014)	124,858	123,844
Aumento de capital	31	4.816.231	(71.034)	–	–	–	–	4.745.197	
Custo na emissão de ações	32	–	–	(43.048)	–	–	–	(43,048)	
Remuneração baseada em ações (b)	33	–	–	70.718	–	–	–	70,718	
Efeito do valor justo das ações emitidas (c)	31	–	–	(3.499.499)	–	–	–	(3,499,499)	
Recuperação e transferências de ações	31	–	–	(2.905)	2.901	–	–	(4)	
Em 31 de dezembro de 2025		7.131.859	(71.034)	(1.408.711)	(1,433)	4,903	(34,693,646)	(29,038,062)	

(a) Adiantamento para futuro aumento de capital.
 (b) Refere-se ao recebimento do exercício de opção de ações e ao vesting dos planos de remuneração baseada em ações (Plano de opções e RSU), líquido do imposto de renda referente à transferência de RSU.
 (c) Diferença entre o valor de emissão e o valor justo das ações.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	124.858	(9.151.371)	124.858	(9.151.371)
Itens de conciliação do resultado				
Depreciação e amortização	–	–	3.013.375	2.563.982
Resultado com impairment	–	–	–	(143.790)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(1.006.544)	(437.035)	(986.521)	(317.729)
Remuneração baseada em ações	–	–	–	70.779
Variações cambiais, líquidas	37.857	393.715	(4.178.793)	7.736.026
Resultado financeiro	63.096	317.328	9.055.623	5.018.405
Breakage – GUC – Chapter 11	–	–	(1.724.867)	–
Renegociações – Chapter 11	(2.644)	–	(181.893)	–
Transação tributária	–	–	–	(252.968)
Provisões, líquidas	(24)	112	1.035.676	(145.985)
Recuperação de despesas e baixas de ativos e passivos	–	–	(393.278)	(855.441)
Resultado das modificações de arrendamentos e provisões	–	–	(2.830.356)	(221.391)
Resultado das baixas de imobilizado, direito de uso e intangível	–	–	198.190	143.417
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	(39.526)	–	(39.526)
Resultado das operações de vendas e retroarrendamentos	–	–	(60.270)	(91.613)
Resultado de equivalência patrimonial	667.797	8.855.954	–	–
Resultado conciliado	(115.604)	(60.823)	3.142.523	4.285.471
Varição de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	–	–	(1.041.466)	(292.029)
Estoques	–	–	(61.037)	(159.409)
Depósitos	12	5	(411.370)	(455.229)
Tributos a recuperar	(21)	4.973	(160)	(20.284)
Outros ativos	–	–	(46.822)	(101.767)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(5.075)	8.525	(390.573)	(575.798)
Fornecedores	6.976	(3.915)	(796.177)	855.534
Taxas e tarifas aeroportuárias	–	–	129.590	79.824
Transportes, serviços a executar e programa de fidelidade	–	–	8.122	1.409.877
Salários e encargos sociais	(180)	126	244.264	128.555
Tributos a recolher	(55)	837	(12.050)	77.881
Provisões	–	–	(605.141)	(423.132)
Outros passivos	–	–	94.507	50.679
Total da variação de ativos e passivos operacionais	1.657	10.551	(2.888.313)	574.702
Juros pagos	–	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	–	(21.141)	(517.224)	(1.027.814)
Arrendamentos	–	–	(412.511)	(506.258)
Instrumentos de dívidas conversíveis	(177.894)	(76.382)	(177.894)	(76.382)
Outros	–	–	(379.103)	(462.695)
Total da variação				

Azul



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

Demonstrações dos Valores Adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado		Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	Exercícios findos em 31/12/25	Exercícios findos em 31/12/24			31/12/25	31/12/24	Exercícios findos em 31/12/25	Exercícios findos em 31/12/24
Receita bruta de vendas						Pessoal (a)					
Transporte de passageiros	34	-	-	20.000.963	18.125.685	Remuneração direta		23.548	20.317	1.858.655	1.791.840
Outras receitas	34	-	-	1.782.911	1.506.303	Benefícios		3.679	3.365	440.162	405.951
Provisão para perdas com contas a receber	8	-	-	4.909	(490)	F.G.T.S.	35	613	573	167.793	158.981
				21.788.783	19.631.498			27.840	24.255	2.466.610	2.356.772
Insumos adquiridos de terceiros						Impostos, taxas e contribuições					
Combustível de aviação		-	-	(5.710.291)	(5.583.503)	Federais (b)		4.525	(37.428)	288.381	351.179
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(37.872)	(38.214)	(5.358.773)	(5.078.841)	Estaduais		-	-	57.272	52.033
Seguros		(16.093)	(7.265)	(100.401)	(79.588)	Municipais		-	-	11.587	11.895
	35	(53.965)	(45.479)	(11.169.465)	(10.741.932)			4.525	(37.428)	357.240	415.107
		(53.965)	(45.479)	10.619.318	8.889.566	Capital de terceiros					
Valor adicionado bruto						Despesas financeiras	36	834.914	308.038	10.295.119	5.247.414
Retenções						Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	36	(1.006.544)	(437.035)	(986.521)	(317.729)
Depreciação e amortização		-	-	(3.013.375)	(2.563.982)	Variações cambiais, líquidas	36	27.137	395.377	(4.207.915)	7.890.179
Impairment		-	-	143.790	143.790	Aluguéis	35	-	-	460.635	268.600
Valor adicionado líquido								(144.493)	266.380	5.561.318	13.087.924
Valor adicionado recebido em transferências						Capital próprio					
Resultado de equivalência patrimonial	15	(667.797)	(8.855.954)	-	-	Lucro (prejuízo) do exercício		124.858	(9.151.371)	124.858	(9.151.371)
Receitas financeiras	36	734.492	3.269	904.083	239.058						
		66.695	(8.852.685)	904.083	239.058						
Valor adicionado a distribuir											
Distribuição do valor adicionado:											
		12.730	(8.898.164)	8.510.026	6.708.432						

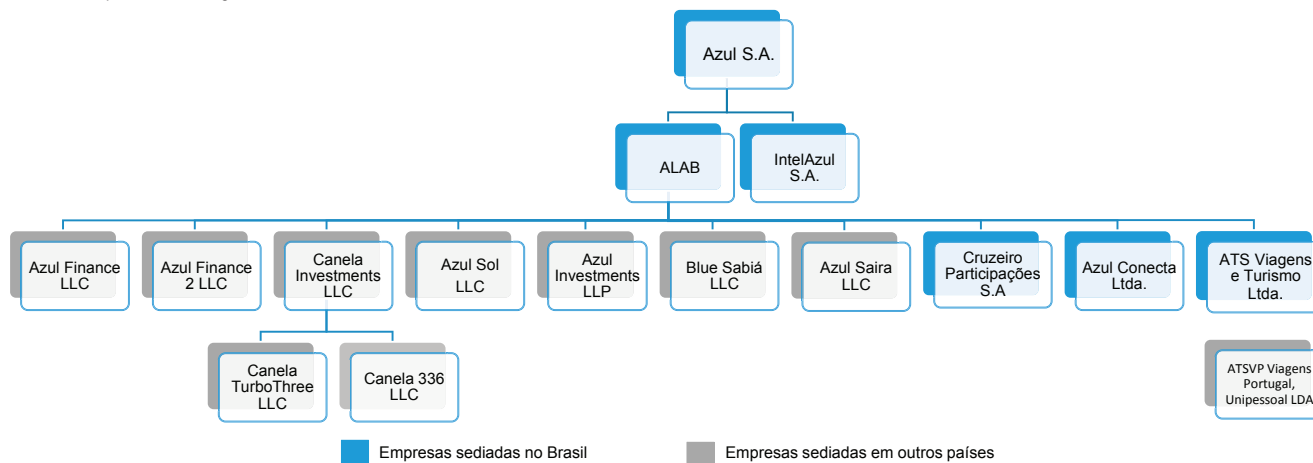
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Azul S.A. ("Azul"), em conjunto com suas controladas ("Companhia"), é uma sociedade por ações, regida pelo seu estatuto social, pela Lei 6.404/76 e pelo regulamento de listagem nível 2 de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). A Azul foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tem como objeto social a exploração dos serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas ou malas postais, fretamento de passageiros, prestação de serviços de manutenção e hangaragem de aeronaves, motores, partes e peças, aquisição e arrendamentos de aeronaves, desenvolvimento de programas de fidelidade, desenvolvimento de atividades conexas e participação em outras sociedades desde o início de suas operações em 15 de dezembro de 2008. A Azul desenvolve suas atividades por meio de suas controladas, principalmente a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB") e a Azul Conecta Ltda. ("Conecta"), que detêm autorização das autoridades governamentais para operações aéreas, e a ATS Viagens e Turismo Ltda. ("Azul Viagens") para serviços de turismo. As ações da Azul são negociadas na B3 e estão suspensas na New York Stock Exchange ("NYSE") em função do processo voluntário de reorganização financeira sob o Chapter 11 do U.S. Bankruptcy Code. A Azul está sediada na avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 939, 8º andar, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil. 1.1. Estrutura organizacional: A estrutura organizacional da Companhia em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir:



Apresentam-se abaixo as atividades principais em que as controladas da Azul estão engajadas, bem como as participações societárias.

Empresa	Tipo de investimento	Atividade principal	Estado	País	% Participação	
					31/12/2025	31/12/2024
Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco)	Direto	Participação em outras sociedades	George Town	Ilhas Cayman	25%	25%
Azul IP Cayman Ltd. (Azul Cayman)	Indireto	Detentora de propriedade intelectual	George Town	Ilhas Cayman	100%	100%
IntelAzul S.A. (IntelAzul)	Direto	Outros serviços	São Paulo	Brasil	100%	100%
Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco)	Indireto	Participação em outras sociedades	George Town	Ilhas Cayman	25%	25%
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (ALAB)	Direto	Operações aéreas	São Paulo	Brasil	100%	100%
Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco)	Indireto	Participação em outras sociedades	George Town	Ilhas Cayman	25%	25%
Azul Conecta Ltda. (Conecta)	Indireto	Operações aéreas	São Paulo	Brasil	100%	100%
ATS Viagens e Turismo Ltda. (Azul Viagens)	Indireto	Serviço de turismo	São Paulo	Brasil	100%	100%
ATSVP Viagens Portugal, Unipessoal LDA (Azul Viagens Portugal)	Indireto	Serviço de turismo	Lisboa	Portugal	100%	100%
Azul IP Cayman Holdco Ltd. (Azul Cayman Holdco)	Indireto	Participação em outras sociedades	George Town	Ilhas Cayman	25%	25%
Cruzeiro Participações S.A. (Cruzeiro)	Indireto	Participação em outras sociedades	São Paulo	Brasil	100%	100%
Azul Investments LLP (Azul Investments)	Indireto	Captação de recursos	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul SOL LLC (Azul SOL)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul Finance LLC (Azul Finance)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul Finance 2 LLC (Azul Finance 2)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Blue Sabiá LLC (Blue Sabiá)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Canela Investments LLC (Canela)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Canela Turbo Three LLC (Canela Turbo)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Canela 336 LLC (Canela 336)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul Saira LLC (Azul Saira)	Indireto	Financiamento de aeronaves	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul Secured Finance LLP (Azul Secured)	Indireto	Captação de recursos	Delaware	Estados Unidos	100%	100%
Azul Secured Finance 2 LLP (Azul Secured 2)	Indireto	Captação de recursos	Delaware	Estados Unidos	100%	100%

1.2. Sazonalidade: As receitas operacionais da Companhia dependem substancialmente do volume geral de tráfego de passageiros e cargas, que está sujeito a mudanças sazonais. Nossas receitas de passageiros são geralmente mais altas durante o período de férias de verão e inverno. Considerando a distribuição dos custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os períodos do exercício social.

2 CONTINUIDADE OPERACIONAL

2.1. Declaração da Administração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, o qual considera que a Companhia manterá suas operações no curso normal dos negócios e será capaz de cumprir suas obrigações à medida que se tornem exigíveis. A Administração avaliou a capacidade de continuidade operacional considerando horizonte mínimo de 12 meses a partir da data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, incluindo os eventos subsequentes ocorridos até essa data. Na realização dessa avaliação, foram considerados: • O plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração; • A implementação das medidas de reestruturação financeira ao longo de 2025; • A confirmação judicial do Plano de Reorganização em dezembro de 2025; • A conclusão do processo de reorganização em fevereiro de 2026; e • As projeções atualizadas de fluxo de caixa e posição de liquidez. Com base nessas análises, mesmo com o capital circulante líquido negativo, a Administração concluiu que não existem incertezas materiais relevantes que possam gerar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia de continuar operando no futuro previsível, sendo apropriada a utilização do pressuposto de continuidade operacional. **Reestruturação Financeira e Processo sob Chapter 11: Contexto e Início do Processo:** Durante o primeiro trimestre de 2025, a Companhia implementou medidas voltadas à melhoria de sua liquidez e redução de alavancagem, incluindo renegociações com credores financeiros, arrendadores e fornecedores, bem como oferta pública de ações e reestruturação parcial de instrumentos de dívida. Em 28 de maio de 2025, a Companhia iniciou processo voluntário de reorganização financeira sob o Chapter 11 do U.S. Bankruptcy Code, com o objetivo de: • Reduzir substancialmente seu endividamento; • Readequar contratos de arrendamento; • Reforçar sua liquidez; e • Reestruturar sua estrutura de capital e governança. Durante o processo a Companhia firmou um acordo relacionado aos General Unsecured Claims ("GUC"), que corresponde aos créditos quirográficos não garantidos, representados pelo Official Committee of Unsecured Creditors ("UCC"), e tiveram os seguintes termos definido no Plano: • credores com créditos superiores a US\$12,5 milhões poderão optar por receber parte de um total de US\$20 milhões em caixa ou participar do "Fundo GUC", que prevê bônus de subscrição de até 5,5% do capital social condicionados ao valor de mercado da Companhia, além de pagamentos adicionais atrelados ao desempenho financeiro futuro e cobertura de determinadas despesas administrativas; • credores com créditos

inferiores a US\$12,5 milhões receberão parte de um total de US\$3,0 milhões; e • negociações específicas foram estabelecidas com fornecedores estratégicos. O processo também contou com apoio de credores relevantes, arrendadores e investidores estratégicos. Foi obtido financiamento na modalidade Debtor-in-Possession ("DIP"), destinado ao refinanciamento de determinadas obrigações e ao reforço de liquidez durante o período de reorganização. Durante todo o processo, a Companhia manteve suas operações no curso normal dos negócios. **Confirmação do Plano:** Em 12 de dezembro de 2025, o Tribunal competente aprovou o Plano de Reorganização ("Plano"), representando marco relevante e vinculante no processo. O Plano contemplou, entre outros aspectos: • Conversão das dívidas 1L e 2L em participação acionária; • Implementação de oferta pública para capitalização de créditos; • Oferta pública por novos recursos; • Implementação de Plano de Incentivo à Administração; • Conversão das ações preferenciais em ordinárias; • Reestruturação da governança societária; e • Transição para estrutura acionária amplamente dispersa, sem acionista controlador. Em dezembro de 2025, a Companhia reconheceu contabilmente os efeitos decorrentes da extinção e modificação de obrigações financeiras, renegociações de contratos de arrendamento e outras alterações contratuais já concluídas. Em 20 de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu formalmente sua saída do processo de Chapter 11, após a verificação das condições estabelecidas no Plano.

2.2. Memorando de entendimento não vinculante: Em setembro de 2025, a Companhia, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 15 de janeiro de 2025, informa o encerramento das discussões comerciais com a sociedade controladora da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Gol"), consubstanciadas no Memorando de Entendimentos Não Vinculante ("MoU"), o qual alinhava os termos e condições de uma potencial combinação de negócios entre Azul e Gol. Em 31 de dezembro de 2025, não há obrigações ou passivos contingentes, relacionados à essa operação.

2.3. Capital circulante líquido e estrutura de capital: Em 31 de dezembro de 2025, o capital circulante líquido da Companhia e sua posição de patrimônio líquido são demonstrados abaixo:

Descrição	31/12/25	31/12/24	Varição
Capital circulante líquido	(23.169.625)	(15.684.277)	(7.485.348)
Patrimônio líquido	(29.038.062)	(30.435.270)	1.397.208

A variação do saldo do capital circulante líquido, deve-se, principalmente, à captação de financiamento na modalidade DIP com a finalidade de liquidar outras dívidas. A captação faz parte do plano de reestruturação da Companhia. A variação do saldo do patrimônio líquido deve-se, principalmente, ao resultado do período da Companhia, no montante de R\$124.858 e aos efeitos dos aumentos de capital em função da reestruturação no montante de R\$1.202.650.

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Azul



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

3 DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação. Todas as moedas apresentadas estão expressas em milhares, exceto quando indicado de outra maneira. A Companhia opera principalmente através de suas aeronaves e demais ativos que suportam a operação de voo, compondo a sua unidade geradora de caixa (UGC) e seu único segmento reportável: o transporte aéreo. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, estimativas e premissas pode levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil de ativos, passivos, receitas e despesas em exercícios futuros. As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens significativos: Valor justo; • Aplicações financeiras – Bond TAP; • Instrumentos financeiros derivativos; e • Direito de conversão de debêntures. Outros: • Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **3.1. Aprovação e autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26 de março de 2026.

4 POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas e práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa e foram aplicadas de forma consistente para os exercícios comparativamente apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **4.1. Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem informações da Companhia e de suas controladas nas quais detém o controle de forma direta ou indireta. O controle de uma controlada é obtido quando a Companhia está exposta aos riscos ou detém direitos sobre retornos variáveis em tais controladas e possui poder de influenciar em decisões operacionais e financeiras da investida. As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas adotando-se as mesmas práticas contábeis da Companhia. Todos os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas referentes às transações entre partes relacionadas são eliminados integralmente no processo de consolidação. **4.2. Perda por redução ao valor recuperável ("impairment")** Anualmente é realizada revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é reconhecida perda por redução ao valor recuperável ajustando o valor contábil ("impairment"). A perda por impairment anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente, líquido de depreciação ou amortização. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital. **4.3. Demonstração do valor adicionado ("DVA")** A DVA tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte integrante de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é requerida pelas normas IFRS, sendo preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. **4.4. Alterações, novas normas e interpretações contábeis:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o IFRS e o CPC emitiram e alteraram suas normas contábeis sobre diversos assuntos, algumas aplicáveis na preparação desta demonstração financeira. **4.4.1. Alterações, novas normas e interpretações contábeis relevantes com vigência a partir de 2025:** As seguintes normas e entendimentos contábeis descritos a seguir passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2025.

Pronunciamento	Descrição
CPC 02 – equivalente ao IAS 21	Efeito das mudanças de câmbio e a possível falta de conversibilidade entre moedas
CPC 18 – equivalente ao IAS 28	Aplicação do método de equivalência patrimonial para a mensuração de investimentos em controladas
ICPC 09	Revisão para alinhamento de redação e referência, principalmente com o CPC 18 e com as normas internacionais (IAS 28) consolidando regras para a equivalência patrimonial
OCPC 10	Reconhecimento e mensuração de créditos de carbono (TCO2e), permissões de emissão (allowances) e crédito de descarbonização (CBI0)

4.4.2. Alterações, novas normas e interpretações contábeis relevantes com vigência a partir de 2026: As seguintes normas contábeis passarão a vigorar nos próximos exercícios e a Companhia está analisando os impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Pronunciamento	Descrição
CPC 48 – equivalente ao IFRS 9	Revisão das regras de classificação e mensuração de ativos financeiros com fluxos variáveis não lineares.
CPC 51 – equivalente ao IFRS 18	Substitui o CPC 26 (R1) (IAS 1) e traz alterações na apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras
IFRS 19	Divulgação de subsidiárias sem responsabilidade pública.
CPC 03 e CPC 40 – equivalente ao IAS 7 e IFRS 7	Aumenta transparência sobre risco de liquidez e vencimentos de instrumentos financeiros e empréstimos e financiamentos

4.5. Principais estimativas contábeis: Conforme divulgado na Nota Explicativa 3, a Administração faz julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a saber:

Descrição	Notas
Provisão para perdas de aplicações financeiras	7
Provisão para perdas de depósitos	10
Provisão para perdas de imobilizado	16
Provisão para perdas de intangível	18
Fornecedores – Breakage – GUC (General Unsecured Claims)	22
Transportes, serviços a executar e programa de fidelidade – Breakage	25
Provisão para devolução de aeronaves e motores	28.1.1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28.1.2

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no exercício em que tais revisões são efetuadas. **4.6. Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente na data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de "Variações cambiais, líquidas" na demonstração do resultado. As taxas de câmbio em reais são as seguintes:

Descrição	Taxa de câmbio final			Taxa de câmbio média		
	31/12/25	31/12/24	Variação %	31/12/25	31/12/24	Variação %
Dólar americano	5,5024	6,1923	-11,1%	5,5855	5,8369	-4,3%
Euro	6,4692	6,4363	0,5%	6,3095	6,2275	1,3%

5 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia considera que possui um único segmento reportável: transporte aéreo. Este segmento corresponde a 98,3% (98,7% em 31 de dezembro de 2024) das receitas da Companhia. As atividades da Companhia possuem relação funcional, tornando-as indissociáveis somada às demais receitas e reflete a forma como a Administração da Companhia analisa as informações financeiras para tomada de decisão. Os principais tomadores de decisão são os diretores da Companhia. A Companhia segrega as receitas conforme demonstrado abaixo:

Receita	Consolidado		%
	31/12/25	31/12/24	
Transporte aéreo	21.282.948	19.278.094	98,7%
Receitas auxiliares	357.445	248.114	1,3%
Total	21.640.393	19.526.208	100,0%

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1. Prática contábil: São contabilizados neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, consideradas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor e que não estão vinculadas como garantia de outras operações. **6.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Caixa	3.155	1.960	196.061	167.998
Equivalentes de caixa:				
Certificado de depósito bancário – CDB	–	–	3.625	698.979
Operações compromissadas	–	55	333.223	294.470
Aplicação automática – DIP (a)	–	–	213.287	–
Time Deposit (a)	–	–	245.448	48.554
Outros	–	–	–	8
	3.155	2.015	991.644	1.210.009

(a) Aplicação em dólar americano.

7 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1. Prática contábil: Na apresentação e mensuração das aplicações financeiras, a Companhia considera as disposições do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias: **7.1.1. Custo amortizado:** As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado quando todas as seguintes condições forem atendidas: • A Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente; • Os fluxos de caixa contratuais representam somente o pagamento de juros e principal ("SPPI"); e • A Companhia não optou pela metodologia de valor justo de forma a eliminar inconsistências de mensuração denominadas "descasamento contábil". **7.1.2. Valor justo:** Por meio do resultado abrangente: as aplicações financeiras serão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado abrangente quando ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI. • Por meio do resultado: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado. **7.2. Bond TAP:** Em 14 de março de 2016, a Companhia adquiriu dívidas conversíveis de série A emitidas pela TAP ("Bond TAP") no montante de €90 milhões. O Bond TAP tem vencimento de 10 anos a partir de sua emissão, com juros anuais de 3,75% até 20 de setembro de 2016 e 7,5% nos anos seguintes, pagos na data de vencimento ou até o resgate antecipado dos títulos, o que ocorrer primeiro. Considerando as circunstâncias atualmente observadas, a Administração revisou em 31 de dezembro de 2025, o valor justo da referida aplicação financeira. A variação negativa decorrente dessa reavaliação foi reconhecida no resultado do exercício. A mensuração reflete a melhor estimativa da Administração na presente data e não representa renúncia de direitos ou alteração da posição jurídica da Companhia quanto aos seus direitos contratuais. A Companhia continuará monitorando os desdobramentos judiciais e revisará prospectivamente a mensuração do valor justo. **7.3. Composição de aplicações financeiras**

Descrição	Taxa média ponderada a.a.	Vencimento	Consolidado	
			31/12/25	31/12/24
Bond TAP	–	–	–	1.004.505
Fundos de investimentos	14,2%	jun/26	26.286	107.847
			26.286	1.112.352
			26.286	71.898
			–	1.040.454

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Saldo no início do exercício	–	–
Adição	–	(117.684)
Saldo no final do exercício	–	(117.684)

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras foram avaliadas e a Companhia concluiu que, para uma das aplicações classificadas como "Fundos de Investimentos", o valor recuperável era inferior ao valor contábil e, portanto, reconheceu a provisão para perda no resultado do exercício.

8 CONTAS A RECEBER

8.1. Prática contábil: Os valores a receber estão mensurados com base no valor faturado, líquido da provisão para perdas, e se aproximam do valor justo dado que grande parte possui vencimento no curto prazo. Observando os requerimentos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas através da aplicação da abordagem simplificada, por meio da utilização de dados históricos, projetando a perda ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuam o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para avaliação dos riscos de recebimento e constitui provisão, se necessário.

8.2. Composição do contas a receber

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	1.957.920	720.938
Agências de cargas e viagens	311.706	234.036
Parceiros programa de fidelidade	146.035	37.497
Outras	89.675	43.602
Total moeda nacional	2.505.336	1.036.073
Moeda estrangeira		
Reembolsos a receber de garantias contratuais	104.901	324.838
Câmara de compensação	46.060	52.203
Administradoras de cartões de crédito	18.104	19.659
Reembolsos a receber de reservas para manutenção	7.057	101.487
Outras	93.551	268.838
Total moeda estrangeira	269.673	767.025
Total	2.775.009	1.803.098
Provisão para perdas	(22.815)	(27.724)
Total líquido	2.752.194	1.775.374
Circulante	2.722.742	1.775.374
Não circulante	29.452	–

A Companhia renegotiou diversos contratos de arrendamento diretamente com as contrapartes, no âmbito do *Chapter 11*. Em decorrência da aprovação formal do Plano, com base na melhor expectativa e informações disponíveis, créditos foram compensados com valores a pagar que tínhamos para esses mesmos arrendadores, no montante de R\$1.345. No Brasil, recebíveis de cartões de crédito não estão expostos ao risco de crédito do portador. Os saldos podem ser facilmente convertidos em caixa, quando necessário, por meio da antecipação junto às administradoras de cartões de crédito. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia antecipou o recebimento de R\$9.980.348 (R\$11.398.429 em 31 de dezembro de 2024) de contas a receber de administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso, com custo médio de 1,3% a.m. sobre o montante antecipado, resultando em juros de R\$327.897 (R\$327.771 em 31 de dezembro de 2024). Apresenta-se a composição de contas a receber por vencimento, líquida de provisão para perdas:

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
A vencer		
Até 90 dias	1.333.233	682.785
De 91 a 180 dias	642.072	380.194
De 181 a 360 dias	507.918	173.221
Acima de 360 dias	29.452	–
Total	2.512.675	1.236.200

Vencidas	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Até 90 dias	103.562	311.261
De 91 a 180 dias	21.668	142.521
De 181 a 360 dias	39.775	88.986
Acima de 360 dias	97.329	24.130
Total	262.334	566.898

Provisão para perdas

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Total	(22.815)	(27.724)

Os saldos vencidos acima de 90 dias são, principalmente, valores devidos por fabricantes aeronáuticos que estão incluídos no processo de reestruturação no âmbito do *Chapter 11*. A Companhia está conduzindo tratativas com esses fabricantes e, com base no andamento das negociações e na relação comercial estabelecida, mantém a expectativa de recebimento dos valores registrados. Até 20 de março de 2026, do montante total vencido, R\$108.614 foi recebido. Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Saldo no início do exercício	(27.724)	(27.234)
Adições	(22.424)	(27.643)
Reversões	21.504	26.051
Baixa de montantes incobráveis	5.829	1.102
Saldo no final do exercício	(22.815)	(27.724)

9 ESTOQUES

9.1. Prática contábil: Compreendem principalmente peças, componentes rotáveis e materiais para manutenção. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição incluindo impostos não recuperáveis, despesas aduaneiras e gastos com transportes. Não são capitalizados gastos com fretes de transferências entre bases operacionais. **9.2. Composição dos estoques**

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Peças e materiais para manutenção	1.000.881	966.701
Comissária, uniformes e outros	25.288	30.430
Provisão para perdas	(53.637)	(53.553)
Total líquido	972.532	943.578

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Saldo no início do exercício	(53.553)	(47.658)
Movimentação líquida	(84)	(5.895)
Saldo no final do exercício	(53.637)	(53.553)

continua ...



Azul



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10 DEPÓSITOS

10.1. Prática contábil: 10.1.1. **Depósitos em garantia:** São representados por valores depositados pela Companhia, em sua maioria, para os arrendadores das aeronaves e motores como garantia pelo cumprimento do contrato de arrendamento. Os depósitos em garantia são realizados sem incidência de juros e são reembolsáveis ao término dos contratos. Também estão classificados nesse grupo os depósitos judiciais. 10.1.2. **Reservas para manutenção:** Determinados contratos de arrendamento preveem o pagamento de reservas para manutenção de aeronaves e motores. Tais valores são mantidos como garantia da realização de atividades de manutenção relevantes, e, portanto, são denominados depósitos, os quais são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um valor igual ou menor que: • O valor do depósito de reservas para manutenção detida pelo arrendador, associado ao evento de manutenção específico; ou • Os custos relacionados ao evento de manutenção específico. Substancialmente, todos esses pagamentos efetuados a título de reservas para manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como horas ou ciclos de voo. Na data destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia avaliou se as reservas para manutenção serão recuperadas por meio de reembolso dos gastos futuros com a realização de manutenção nos ativos arrendados. Os valores identificados como não recuperáveis são reconhecidos no resultado do exercício. As reservas para manutenção de aeronaves e motores são classificadas como circulante ou não circulante, dependendo das datas em que se espera que os valores sejam recuperados. 10.2. **Composição dos depósitos**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Depósitos em garantia	52	65	807.590	688.034
Reservas para manutenção	-	-	2.797.710	2.942.716
Total	52	65	3.605.300	3.630.750
Provisão para perda	-	-	(725.591)	(238.088)
Total líquido	52	65	2.879.709	3.392.662
Circulante	-	-	502.085	328.876
Não circulante	52	65	2.377.624	3.063.786

Apresenta-se a seguir a movimentação dos depósitos em garantia e reservas para manutenção:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Depósitos em garantia	Reservas para manutenção	Depósitos em garantia	Reservas para manutenção
Em 31 de dezembro de 2023	7.872	418.537	1.874.958	2.293.495
Adições	78	220.698	397.277	617.975
Devoluções	(8.895)	(57.028)	(183.923)	(240.951)
Movimentação da provisão	-	-	113.149	113.149
Utilização pelo arrendador	-	-	(41.042)	(41.042)
Variações cambiais	1.010	105.827	544.209	650.036
Em 31 de dezembro de 2024	65	688.034	2.704.628	3.392.662
Adições (a)	-	1.019.827	1.670.227	2.690.054
Devoluções	(13)	(188.011)	(398.330)	(586.341)
Movimentação da provisão	-	-	(507.063)	(507.063)
Utilização pelo arrendador	-	-	(218.009)	(218.009)
GUC	-	(631.760)	(876.294)	(1.508.054)
Variações cambiais	-	(80.500)	(303.040)	(383.540)
Em 31 de dezembro de 2025	52	807.590	2.072.119	2.879.709

(a) Em 2025, a Companhia reconheceu a execução de cartas de crédito utilizadas para depósitos em garantia e reservas para manutenção no montante de R\$607.597 e R\$1.268.263, respectivamente. A execução dessas cartas de crédito resultou no reconhecimento de obrigação junto à instituição financeira emissora, motivo pelo qual os valores foram registrados como aumento na rubrica "Empréstimos e financiamentos". A Companhia renegociou diversos contratos de arrendamento diretamente com as contrapartes, no âmbito do *Chapter 11*. Em decorrência da aprovação formal do Plano, com base na melhor expectativa e informações disponíveis, créditos foram compensados com valores a pagar que tínhamos para esses mesmos arrendadores, no montante de R\$1.508.054. Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Saldos no início do exercício	(238.088)	(278.352)
Movimentações	-	-
Adições	(1.122.244)	(74.324)
Reversões	538.145	149.873
Utilização	77.036	37.600
Variações cambiais	(507.063)	113.149
Saldos no final do exercício	19.560	(72.885)
	(725.591)	(238.088)

O aumento da provisão para perdas reflete o novo conjunto de condições pactuadas com os arrendadores e o melhor julgamento da Administração sobre as obrigações futuras de manutenção.

11 TRIBUTOS A RECUPERAR

11.1. Prática contábil: Representam direitos que serão realizados (créditos fiscais) provenientes de diferentes tributos federais e estaduais, apurados de acordo com a legislação aplicável e destinados à compensação de débitos futuros. A Companhia revisa continuamente a capacidade de realização desses ativos. Quando necessário, provisões são constituídas para garantir que esses ativos estejam contabilizados pelo seu valor de realização. 11.2. **Composição dos tributos a recuperar**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
PIS e COFINS	-	-	81.906	76.420
ICMS	-	-	68.707	62.797
Impostos retidos na fonte	32	11	109.938	114.454
Provisão para perdas	-	-	(10.767)	(14.751)
Outros	-	-	5.079	1.167
Total	32	11	254.863	240.087
Circulante	32	11	208.354	203.951
Não Circulante	-	-	46.509	36.136

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Saldos no início do exercício	(14.751)	(13.654)
Adições	(2.593)	(1.097)
Reversões	6.577	-
Saldos no final do exercício	(10.767)	(14.751)

12 ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

12.1. Prática contábil: Representa a contabilização do pagamento de bens ou serviços que serão entregues futuramente. Tais valores são apresentados líquidos de provisão para perdas. 12.2. **Composição de adiantamento a fornecedores**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Moeda nacional	-	-	152.533	138.352
Moeda estrangeira	-	-	271.997	205.203
Provisão para perdas	-	-	(52.936)	(69.273)
Total	-	-	371.594	274.282

Apresenta-se a seguir a movimentação da provisão para perdas:

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Saldos no início do exercício	(69.273)	(28.676)
Adições	(13.013)	(46.559)
Reversões	29.350	5.962
Saldos no final do exercício	(52.936)	(69.273)

13 OUTROS ATIVOS

13.1. Prática contábil: São registrados ao seu custo sendo eles apresentados pelo seu valor contábil líquido de provisões para perda quando aplicável. Esses valores são classificados como circulante ou não circulante de acordo com a sua expectativa de realização. 13.2. **Composição de outros ativos**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Seguros	7.440	2.357	135.307	97.683
Manutenções	-	-	523.068	737.297
Comissões	-	-	103.831	126.942
Créditos com fornecedores	-	-	58.586	66.976
Outros	-	-	134.977	232.855
Total (a)	7.440	2.357	955.769	1.261.753
Circulante	7.440	2.357	508.289	850.052
Não circulante	-	-	447.480	411.701

(a) A redução refere-se, principalmente, a renegociação de contratos com fornecedores de manutenção e a alocação em "Empréstimos e financiamentos" de custos de captação. A Companhia renegociou diversos contratos de arrendamento diretamente com as contrapartes, no âmbito do *Chapter 11*. Em decorrência da aprovação formal do Plano, com base na melhor expectativa e informações disponíveis, créditos reconhecidos no ano de 2025 foram compensados com valores a pagar que tínhamos para esses mesmos arrendadores, no montante de R\$330.144.

14 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.1. Prática contábil: 14.1.1. **Impostos correntes:** No Brasil, os impostos correntes compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estes limitados a 30% do lucro real. Aplica-se a essa base uma alíquota de 15% acrescida de um adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL. Os resultados das controladas estrangeiras estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações vigentes. No Brasil esses resultados são tributados de acordo com a Lei nº 12.973/14, na qual prevê que a controladora, direta ou indiretamente, de empresa no exterior adicione os resultados das controladas na apuração do lucro real do período. 14.1.2. **Impostos diferidos:** Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável, tais valores são reconhecidos no resultado do exercício. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração. 14.1.3. **Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:** Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a norma contábil ICP 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, equivalente ao IFRIC 23, que trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia analisa decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia, quando necessário, constitui uma provisão com base nas opiniões legais emitidas por seus assessores jurídicos. A Companhia reavalia continuamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado. 14.2. **Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	Resultado	31/12/25	Resultado
Passivo fiscal diferido				
Breakage	-	-	(294.419)	(31.787)
Variação cambial	(537.910)	(161.305)	(699.215)	(3.887.189)
Arrendamentos	-	-	(3.866.152)	423.644
Outros	-	-	(2.013)	345
Total	(537.910)	(161.305)	(699.215)	(4.700.494)
Ativo fiscal diferido				
Instrumentos financeiros	-	-	22.228	(22.228)
Variação cambial	587.864	166.931	754.795	587.864
Arrendamentos	-	-	5.853.368	(1.531.606)
Provisões temporárias	954	(982)	(28)	(827.682)
Prejuízo fiscal e base negativa	407.038	225.973	633.011	7.194.433
Outros	-	(1.070)	-	2.192
Total	995.856	390.852	1.386.708	15.427.101
Redutor do ativo fiscal diferido	(457.946)	(229.547)	(687.493)	(10.726.607)
Total	537.910	161.305	699.215	3.494.987

14.3. Conciliação da alíquota efetiva de impostos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	124.858	(9.190.897)	124.870	(9.190.174)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(42.452)	3.124.905	(42.456)	3.124.659
Ajustes para determinação da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	(227.051)	(3.011.024)	-	-
Impostos diferidos	(229.547)	(182.623)	(321.780)	(2.857.978)
Eleito não tributável da marcação a valor justo de instrumentos conversíveis	342.225	148.592	342.225	148.592
Despesas de natureza permanente	160.889	(40.324)	22.009	(395.579)
Outros	(4.064)	-	(10)	19.109
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	39.526	(12)	38.803
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	39.526	(12)	38.803
Total	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%

A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com 30% dos lucros tributáveis futuros sobre os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, pois não no momento é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizá-los, conforme abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Prejuízos fiscais e bases negativas	1.861.798	1.197.171	25.846.911	21.160.095

15 INVESTIMENTOS

15.1. Prática contábil: Nas demonstrações financeiras individuais, investimentos representam a participação societária da Companhia em controladas. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. A Companhia não possui participação societária em sociedades das quais não detém o controle. 15.2. **Investimentos diretos**

Descrição	Participação da Companhia		
	No capital social integralizado	No capital votante	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024			
ALAB	100%	100%	(28.938.351)
IntelAzul	100%	100%	(21.818)
Ágio – IntelAzul	100%	100%	780.991
Azul Cayman Holdco	25%	25%	-
Total	-	-	(28.179.178)
Em 31 de dezembro de 2025			
ALAB	100%	100%	(29.217.346)
IntelAzul	100%	100%	(25.043)
Ágio – IntelAzul	100%	100%	780.991
Azul Cayman Holdco	25%	25%	-
Total	-	-	(28.461.398)

15.3. Movimentação dos investimentos

Descrição	ALAB	IntelAzul	Total
	(20.130.955)	760.782	(19.370.173)
(8.854.345)	(1.609)	(8.855.954)	
44.138	-	44.138	
2.811	-	2.811	
(28.938.351)	759.173	(28.179.178)	
(664.572)	(3.225)	(667.797)	
315.873	-	315.873	
70.718	-	70.718	
(1.014)	-	(1.014)	
(29.217.346)	755.948	(28.461.398)	
Investimentos	-	-	755.948
Provisão para perda com investimento	-	-	(29.217.346)

16 IMOBILIZADO

16.1. Prática contábil: Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada de acordo com a vida útil econômica estimada de cada categoria de ativos pelo método linear. As estimativas e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças são contabilizados prospectivamente. Quando houver indicativos de ativos registrados com valores que excedam seus valores de recuperação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Um item do ativo imobilizado é baixado após sua alienação ou quando não se espera benefícios econômicos futuros resultantes do uso do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. A Companhia recebe créditos de fabricantes quando da aquisição de certas aeronaves e motores, que podem ser utilizados para pagamento de serviços de manutenção. Esses créditos são registrados como redução do custo de aquisição das aeronaves e motores relacionados.

16.1.1. Transações de retroarrendamento (sale and leaseback) As transações de retroarrendamento são analisadas dentro do escopo do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem. Caso esse requerimento não seja atendido, trata-se de um financiamento com o ativo dado em garantia. Atendidos os requerimentos relacionados à obrigação de desempenho, a Companhia mensura o ativo de direito de uso resultante da transação de retroarrendamento proporcionalmente ao valor contábil

continua ...



Azul



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

anterior do ativo referente ao direito de uso retido pela Companhia. Consequentemente, são reconhecidos apenas os valores de qualquer ganho ou perda referente aos direitos transferidos ao comprador. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou transações de retroarrendamento de motores, onde a receita, líquida dos custos de venda, corresponde a um ganho de R\$60.270 (R\$91.613 em 31 de dezembro de 2024), sendo reconhecido na rubrica "Outros custos de serviços prestados".

16.2. Composição do Imobilizado

Descrição	Consolidado					
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/24	Adições	Baixas	Transfêrências (b)	31/12/25
Custo						
Peças e equipamentos aeronáuticos (a)		2.237.723	298.601	(83.982)	–	2.452.342
Equipamentos não aeronáuticos (a)		108.152	3.084	(4.040)	–	107.196
Aeronaves, motores e simuladores		384.282	170.126	(256.176)	3.502	301.734
Benefeitorias		660.624	80.132	(96.709)	6.358	650.405
Manutenções		85.157	–	(52.175)	–	32.982
Outros		28.502	585	(2)	–	29.085
Imobilizado em andamento		59.314	10.924	(14.029)	(3.502)	52.707
Antecipações para aquisição de aeronaves		1.036.374	105.279	(256.465)	–	885.188
		4.600.128	668.731	(763.578)	6.358	4.511.639
Depreciação						
Peças e equipamentos aeronáuticos (a)	9%	(974.169)	(207.376)	13.306	–	(1.168.239)
Equipamentos não aeronáuticos (a)	10%	(63.287)	(11.210)	614	–	(73.883)
Aeronaves, motores e simuladores	6%	(246.405)	(23.073)	70.424	–	(199.054)
Benefeitorias	10%	(233.508)	(65.280)	46.864	–	(251.924)
Manutenções	11%	(26.031)	(8.972)	13.025	–	(21.978)
Outros	7%	(22.174)	(2.090)	2	–	(24.262)
		(1.565.574)	(318.001)	144.235	–	(1.739.340)
Total imobilizado, líquido		3.034.554	350.730	(619.343)	6.358	2.772.299

(a) Tais saldos referem-se às linhas de "Peças e materiais para manutenção" e "Equipamentos" divulgadas em 31 de dezembro de 2024. (b) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Estoques" e "Outros ativos".

Descrição	Consolidado					
	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.23	Adições	Baixas	Transfêrências (a)	31/12/24
Custo						
Peças e materiais para manutenção		2.036.144	332.469	(191.944)	(43.654)	2.133.015
Equipamentos		195.810	21.356	(5.124)	818	212.860
Aeronaves, motores e simuladores		593.953	323.056	(533.279)	552	384.282
Benefeitorias		555.412	59.848	(24.445)	69.809	660.624
Manutenções		44.016	75.692	(34.551)	–	85.157
Outros		29.231	2.877	(3.606)	–	28.502
Imobilizado em andamento		96.095	64.822	(65.582)	(36.021)	59.314
Antecipações para aquisição de aeronaves		298.040	738.334	–	–	1.036.374
		3.848.701	1.618.454	(858.531)	(8.496)	4.600.128
Depreciação						
Peças e materiais para manutenção	8%	(785.204)	(164.285)	53.518	–	(895.971)
Equipamentos	13%	(120.860)	(25.310)	4.685	–	(141.485)
Aeronaves, motores e simuladores	7%	(271.104)	(39.385)	64.084	–	(246.405)
Benefeitorias	12%	(188.987)	(68.273)	23.752	–	(233.508)
Manutenções	27%	(19.616)	(12.101)	5.686	–	(26.031)
Outros	8%	(23.289)	(2.482)	3.597	–	(22.174)
		(1.409.060)	(311.836)	155.322	–	(1.565.574)
Impairment		2.439.641	1.306.618	(703.209)	(8.496)	3.034.554
Total imobilizado, líquido		2.295.851	1.306.618	(559.419)	(8.496)	3.034.554

(a) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Direito de uso" e "Intangível".

17. DIREITO DE USO

17.1. Prática contábil: O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento e exige que os arrendatários na data de início do contrato reconheçam um passivo de arrendamento para efetuar os pagamentos e um ativo, mensurado ao seu respectivo custo, representando o direito de usar o ativo durante o prazo do arrendamento ("Flight of Use – ROU"). Os arrendatários devem reconhecer separadamente na demonstração do resultado as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, como por exemplo, mudança no prazo do arrendamento ou nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor da remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso. Considerando o ambiente dolarizado no qual a Companhia capta recursos, na determinação da taxa de desconto, a Azul utilizou como base as taxas das captações de empréstimos em moeda estrangeira nas datas de início e/ou modificação dos contratos de arrendamento. **17.1.1. Componentização de aeronaves:** No momento do recebimento e reconhecimento inicial do direito de uso, a Companhia aloca o custo total da aeronave em cinco principais componentes: casco, unidade auxiliar de energia ("APU") ou hélice, trem de pouso e dois motores. A vida útil de cada componente é limitada ao prazo final do contrato ou vida útil estimada do componente, o menor entre os dois. **17.1.2. Capitalização de eventos de manutenção pesada (heavy maintenance)** Os eventos de manutenção pesada que incrementam a vida útil dos ativos são capitalizados. Subsequentemente, são depreciados durante o período de uso considerando o menor prazo entre a previsão da próxima manutenção ou término do arrendamento, o menor entre os dois. Reparos e demais manutenções de rotina são apropriados ao resultado quando incorridos. **17.1.3. Reconhecimento de obrigações contratuais relacionadas a devolução dos ativos:** Os custos relacionados aos eventos de manutenção que serão realizados para devolução dos ativos aos arrendadores são reconhecidos como provisão a valor presente em contrapartida ao direito de uso, desde que possam ser estimados de forma razoável. Os ativos são depreciados linearmente ao longo do contrato de arrendamento e os passivos atualizados por taxas de juros e efeitos cambiais.

17.2. Composição do direito de uso

Descrição	Consolidado					
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/24	Adições	Modificações	Transfêrências (a)	31/12/25
Custo						
Aeronaves, motores e simuladores		16.856.505	1.634.904	(879.183)	(740.610)	16.871.616
Manutenções		2.178.896	1.069.595	(353.081)	(86.016)	2.966.123
Restaurações		2.148.670	450.509	(156.566)	(1.531.091)	911.522
Outros		350.925	15.922	(1.452)	20.362	385.757
		21.534.996	3.170.930	(1.390.282)	(2.337.355)	21.135.018
Depreciação						
Aeronaves, motores e simuladores	9%	(8.163.584)	(1.543.402)	683.500	–	(9.023.486)
Manutenções	22%	(883.821)	(487.586)	135.790	5.410	(1.230.207)
Restaurações	18%	(880.533)	(389.013)	155.852	552.931	(560.763)
Outros	17%	(136.379)	(59.627)	468	–	(195.538)
		(10.064.317)	(2.479.628)	975.610	558.341	(11.009.994)
Total direito de uso, líquido		11.470.679	691.302	(414.672)	(1.779.014)	10.125.024

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

19.1. Prática contábil: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. **19.2. Movimentação de empréstimos e financiamentos**

Descrição	Taxa média nominal a.a.		Vencimento	Captações (-) custos		Transferências (c)	Conversão de dívida em ações	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial	Modificações (d)	Custos amortizados	
	31/12/24	31/12/25		31/12/24	31/12/25								31/12/24	31/12/25
Em moeda estrangeira – US\$														
Senior notes – 2026	7,3%	7,8%	jun/26	196.241	–	–	–	–	–	12.815	(22.119)	–	648	187.585
Senior notes – 2028	11,9%	13,3%	ago/28	6.196.281	–	–	–	–	(555)	56.727	(307.514)	(5.929.442)	3.762	19.259
Senior notes – 2029	11,5%	11,5%	mai/29	1.533.659	–	–	–	–	(815)	15.635	(75.894)	(1.443.339)	–	29.246
Senior notes – 2030	10,9%	10,9%	mai/30	3.649.185	–	–	–	–	–	46.605	(188.650)	(3.309.622)	–	192.422
Senior notes 1L – 2028 (a)	11,9%	11,9%	ago/28	–	396.779	–	–	(177.843)	(182.960)	639.724	(411.731)	6.084.736	–	6.348.705
Senior notes 2L – 2029	11,5%	11,5%	mai/29	–	26.854	–	(489.310)	(40.281)	(48.685)	104.196	(62.713)	1.443.339	–	933.400
Senior notes 2L – 2030	10,9%	10,9%	mai/30	–	58.290	–	(1.123.740)	(87.443)	(105.702)	226.289	(143.940)	3.309.622	–	2.133.376
Bridge notes	–	–	–	976.968	–	–	–	(928.148)	(29.027)	11.087	(47.925)	–	–	17.045
New bridge notes	–	–	–	–	555.314	–	–	(620.453)	(29.534)	29.534	(9.837)	–	–	74.976
DIP – 2026	15,0%	23,1% (b)	fev/26	–	9.390.624	–	–	–	(588.089)	589.039	(95.266)	–	–	298.553
Notas superprioritárias	–	–	–	–	2.806.143	–	–	–	(2.953.837)	(854.456)	(169.228)	–	–	315.189
Aeronaves, motores e outros	Sofr 1M + 4,6%	8,5%	mai/26	729.110	–	–	–	–	(45.768)	43.311	(80.289)	–	–	646.364
	Sofr 3M + 2,6%	10,0%	dez/27	116.145	284.671	–	–	–	(137.561)	(42.547)	(22.620)	–	–	220.330

continua ...

(a) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Estoques", "Outros ativos" e "Imobilizado".

Custo	Consolidado						
	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.23	Adições	Baixas	Modificações	Transfêrências (a)	31/12/24
Aeronaves, motores e simuladores		14.279.939	2.701.036	(439.430)	248.712	66.248	16.856.505
Manutenções		1.552.036	744.988	(105.738)	(12.390)	–	2.178.896
Restaurações		1.699.610	713.649	(56.491)	(208.098)	–	2.148.670
Outros		324.650	64.138	(40.407)	2.544	–	350.925
		17.856.235	4.223.811	(642.066)	30.768	66.248	21.534.996

Custo	Consolidado						
	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.23	Adições	Baixas	Modificações	Transfêrências (a)	31/12/24
Aeronaves, motores e simuladores	8%	(7.417.554)	(1.185.460)	439.430	–	–	(8.163.584)
Manutenções	23%	(616.379)	(362.563)	95.121	–	–	(883.821)
Restaurações	26%	(701.501)	(445.171)	54.633	211.506	–	(880.533)
Outros	18%	(109.243)	(58.989)	31.853	–	–	(136.379)
		(8.844.677)	(2.052.183)	621.037	211.506	–	(10.064.317)
Total direito de uso, líquido		9.011.558	2.171.628	(21.029)	242.274	66.248	11.470.679

(a) Os saldos das transferências são entre os grupos de "Subarrendamento de aeronaves", "Estoques", "Outros ativos" e "Imobilizado".

18. INTANGÍVEL

18.1. Prática contábil: **18.1.1. Vida útil definida:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo de aquisição no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida, geralmente softwares, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício quando incorrido.

18.1.2. Vida útil indefinida: **18.1.2.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura:** Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios da IntelAzul (TRIP Linhas Aéreas S.A.) e Conecta (Two Taxi Aéreo Ltda). O ágio é testado anualmente para redução ao valor recuperável através da comparação do valor contábil com o valor em uso. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

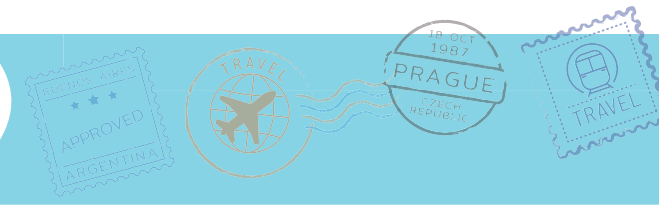
18.1.2.2. Direitos de operações em aeroportos (slots) Na combinação de negócios da IntelAzul e Conecta, foram adquiridos slots que foram reconhecidos pelos seus valores justos na data da aquisição e não são amortizados, sendo testados anualmente para impairment. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de operações nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor dos slots é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor em uso.

18.2. Composição do intangível

Descrição	Consolidado					
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/24	Adições	Baixas	Transfêrências (a)	31/12/25
Custo						
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		901.417	–	–	–	901.417
Slots		126.547	–	–	–	126.547
Software		898.465	203.459	(107.740)	–	994.184
		1.926.429	203.459	(107.740)	–	2.022.148
Amortização						
Software	30%	(366.816)	(226.372)	107.040	–	(486.148)
		(366.816)	(226.372)	107.040	–	(486.148)
Total intangível, líquido		1.559.613	(22.913)	(700)	–	1.536.000

(a) Os saldos das transferências são para o grupo de "Imobilizado".

Descrição	Consolidado					
	Taxa média ponderada (a.a.)	31.12.23	Adições	Baixas	Transfêrências (a)	31/12/24
Custo						
Ágio por expectativa de rentabilidade futura						



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Descrição	Taxa média nominal a.a.	Taxa efetiva a.a.	Vencimento	Captações		Transferências (c)	Conversão de dívida em ações	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial	Modificações (a)	Custos	
				31/12/24	(-) custos								amortizados	31/12/25
Cartas de crédito executadas (d)	4,7%	4,7%	jun/25	145.822	103.136	(102.757)	-	(101.323)	10.576	7.626	(21.500)	(29.985)	478	11.694
				1.291.133	1.291.133	102.757	-	-	-	-	(17.784)	-	-	1.376.106
				13.543.411	14.912.944	-	(1.613.050)	(5.046.889)	(1.923.498)	2.656.742	(1.677.383)	125.309	715.762	21.693.348
Em moeda nacional – R\$														
Debêntures (a)	CDI + 4,0%	18,8%	fev/31	841.858	-	-	-	(210.379)	(104.684)	134.564	-	(9.635)	6.749	658.473
Derivativos executados (d)	-	-	-	-	-	38.576	-	(335)	-	-	-	-	-	38.241
Cartas de crédito executadas (d)	-	-	-	-	-	704.757	-	(35.215)	-	-	-	-	-	669.542
Outros	-	-	-	596.148	-	-	-	(561.593)	(35.125)	363	-	-	207	-
				1.438.006	704.757	38.576	-	(807.522)	(139.809)	134.927	-	(9.635)	6.956	1.366.256
Total em R\$				14.981.417	15.617.701	38.576	(1.613.050)	(5.854.411)	(2.063.307)	2.791.669	(1.677.383)	115.674	722.718	23.059.604
Circulante				2.207.199										13.783.259
Não circulante				12.774.218										9.276.345

(a) Devido à reestruturação, R\$542.438 foi contabilizado na demonstração de resultado, na rubrica "Reestruturação dos empréstimos e financiamentos". O montante refere-se a R\$396.779 de incorporação de taxas, R\$155.294, principalmente, de custos da captação original, reversão de R\$9.635 de juros e custos. (b) A taxa efetiva de 23,1% a.a. deve-se ao curtíssimo prazo de vencimento e custos da transação. (c) Os saldos das transferências são entre as rubricas "Empréstimos e financiamentos" e "Instrumentos financeiros derivativos". (d) Na data da divulgação, as taxas e os vencimentos estão sendo negociados.

Descrição	Taxa média nominal a.a.	Taxa efetiva a.a.	Vencimento	Captações		Transferências	Conversão de dívida em ações	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial	Efeitos da reestruturação	Custos	
				31/12/23	(-) custos								amortizados	31/12/24
Em moeda estrangeira – US\$														
Senior notes – 2024	5,9%	6,3%	out/24	332.099	-	-	-	(397.696)	(12.017)	17.121	59.679	-	814	-
Senior notes – 2026	7,3%	7,8%	jun/26	152.572	-	-	-	-	(13.299)	12.998	43.322	-	648	196.241
Senior notes – 2028	11,9%	13,3%	ago/28	3.922.731	905.219	-	-	-	(620.516)	633.483	1.325.488	(7.502)	37.378	6.196.281
Senior notes – 2029	11,5%	11,5%	mai/29	1.165.545	41.476	-	-	-	(148.653)	149.819	325.472	-	-	1.533.659
Senior notes – 2030	10,9%	10,9%	mai/30	2.777.513	93.517	-	-	-	(335.174)	337.752	775.577	-	-	3.649.185
Bridge notes – 2025	Sofr Index + 8,3% a 10,7%	37,8% (a)	jan/25	-	856.502	-	-	-	-	18.726	65.215	-	36.525	976.968
Aeronaves, motores e outros	Sofr 1M + 4,6%	9,8%	mai/26	79.086	545.797	-	-	-	(36.214)	40.895	99.546	-	-	729.110
	Sofr 3M + 2,6%	11,3%	jun/27	-	104.892	-	-	-	(1.819)	2.616	10.021	-	435	116.145
	4,9%	5,9%	mar/29	284.279	-	-	-	(183.580)	(11.328)	9.961	45.547	-	943	145.822
				8.713.825	2.547.403	-	-	(581.276)	(1.179.020)	1.223.371	2.749.867	(7.502)	76.743	13.543.411
Em moeda nacional – R\$														
Capital de giro	CDI + 1,6%	20,0%	jan/25	29.648	982.796	-	-	(477.191)	(9.811)	44.118	-	-	23.079	592.639
Debêntures	CDI + 5,0%	15,2%	dez/28	919.072	542.660	-	-	(637.676)	(143.788)	129.410	-	18.173	14.007	841.858
Aeronaves, motores e outros	Selic + 5,5%	10,0%	mai/25	12.771	-	-	-	(7.039)	(7.173)	1.362	-	-	79	-
	6,5%	6,5%	mar/27	23.596	-	-	-	(19.984)	(936)	833	-	-	-	3.509
				985.087	1.525.456	-	-	(1.141.890)	(161.708)	175.723	-	18.173	37.165	1.438.006
Total em R\$				9.698.912	4.072.859	-	-	(1.723.166)	(1.340.728)	1.399.094	2.749.867	10.671	113.908	14.981.417
Circulante				1.100.051										2.207.199
Não circulante				8.598.861										12.774.218

(a) A taxa efetiva de 37,8% a.a. é devido ao curtíssimo prazo de vencimento e custos da transação.

19.3. Cronograma de amortização da dívida

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
2025	-	2.207.199
2026	13.783.259	1.211.585
2027	187.397	160.172
2028	5.880.851	6.267.806
2029	970.121	1.520.407
Após 2029	2.237.976	3.614.248
	23.059.604	14.981.417

Circulante 13.783.259 2.207.199
Não circulante 9.276.345 12.774.218

19.4. Reestruturação: 19.4.1. Senior notes: Durante o primeiro trimestre de 2025, em troca do saldo substancial das Senior notes 2028, 2029 e 2030 – ("Notas Existentes"), a subsidiária Azul Secured emitiu as Senior notes 1L – 2028 e as Senior notes 2L – 2029 e 2030 com as seguintes condições: • Senior notes 1L – 2028: R\$6.180.810 (equivalente a US\$1.048.839) em valor principal, em uma base de primeiro grau com vencimento em 2028, remuneração de 11,9% a.a. e incorporação ao principal de taxas no montante de R\$396.779; • Senior notes 2L – 2029: R\$1.443.339 (equivalente a US\$238.015) em valor principal, em uma base de segundo grau com vencimento em 2029, remuneração de 11,5% a.a. e incorporação de juros ao principal de R\$26.854; e • Senior notes 2L – 2030: R\$3.309.622 (equivalente a US\$546.620) em valor principal, em uma base de segundo grau com vencimento em 2030, remuneração de 10,9% a.a. e incorporação de juros ao principal de R\$58.290. As Senior notes 1L – 2028 estão garantidas em uma base de primeiro grau após os pagamentos das Notas superprioritárias, mas antes dos pagamentos das Senior notes 2L – 2029 e 2030, além de outras dívidas e outras obrigações, conforme prioridades estabelecidas em um acordo entre credores. O pacote de garantias consiste na cessão fiduciária do fluxo de recebíveis da Azul Viagens, do programa de fidelidade e na venda fiduciária da propriedade intelectual do programa de fidelidade. Além disso, a Companhia celebrou escrituras suplementares para alterar os termos das Notas Existentes de acordo com sua solicitação de consentimentos para eliminar substancialmente todas as cláusulas restritivas, eventos de inadimplência e garantias. De acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, a Companhia concluiu que a renegociação se enquadra no âmbito de extinção da dívida. Sendo assim, os valores proporcionais anteriormente registrados foram extintos e uma nova dívida foi contabilizada. Por este motivo, quaisquer custos ou taxas incorridas foram reconhecidos no resultado. No segundo trimestre de 2025 a Companhia converteu R\$1.613.050 do valor principal das Senior notes 2L – 2029 e 2030 em 450.572.669 ações preferenciais com valor de emissão de R\$ 3,58 reais por ação e com valor justo de R\$ 1,95 reais por ação e reconheceu na demonstração do resultado, na rubrica "Conversão de dívida em ações", um ganho de R\$734.433. **19.4.2. Debêntures:** Em setembro de 2025, a Companhia renegociou os termos das debêntures simples não conversíveis em ações resultando, na postergação da data de vencimento para fevereiro de 2031, periodicidade da amortização do principal e juros para mensal a partir de março de 2026 e setembro de 2025, respectivamente, e taxas de remuneração para CDI + 3% a.a. a partir de setembro de 2025. De acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, a Companhia concluiu que a renegociação se enquadra no âmbito de extinção da dívida. Sendo assim, os valores proporcionais anteriormente registrados foram extintos e uma nova dívida foi contabilizada. Por este motivo, os custos e encargos foram reconhecidos no resultado. **19.5. Captações relevantes: 19.5.1. Notas superprioritárias:** Durante o primeiro trimestre de 2025, a subsidiária Azul Secured emitiu Notas superprioritárias em uma oferta privada, no valor principal de R\$3.093.825 (equivalente a US\$525.000), com custos de R\$315.190, juros equivalentes a Sofr Index + 8,3% a.a. (caso pago em dinheiro) ou + 10,7% a.a. (caso sejam capitalizados), pagamentos de juros trimestrais, sendo o primeiro pagamento em fevereiro de 2025, e vencimento em janeiro de 2030. Adicionalmente, os juros no montante de R\$27.508 foram incorporados ao principal. Em julho de 2025, o saldo foi liquidado. **19.5.2. New bridge notes:** Em abril de 2025, a subsidiária Azul Secured 2 obteve de seus atuais detentores de título de dívida um financiamento adicional de R\$610.208 (equivalente a US\$107.656), com custos de R\$74.976, juros equivalentes a 13,5% a.a., amortização de juros mensais e vencimento em outubro de 2025. Adicionalmente, os juros no montante de R\$20.082 foram incorporados ao principal. Em julho de 2025, o saldo foi liquidado. **19.5.3. Debtor in possession – DIP:** Em maio de 2025 a subsidiária Azul Secured garantiu o direito à linha de financiamento na modalidade DIP de aproximadamente US\$1,6 bilhão, disponibil-

zado de acordo com a autorização do Tribunal. A Companhia obteve acesso a R\$9.080.656, líquido dos custos de captação de R\$412.881, resultando em R\$8.667.775 (equivalente a US\$1,6 bilhões), com juros equivalentes a 15,0% a.a. e vencimento em fevereiro de 2026. Adicionalmente, os juros no montante de R\$722.849 foram incorporados ao principal. Em julho de 2025, com os recursos do DIP, a Companhia realizou o pagamento das operações Notas Superprioritárias e New bridge notes, citadas anteriormente. **19.5.4. Cartas de crédito:** Durante 2025, a subsidiária ALAB reconheceu o montante de R\$1.995.890, referente a execução de cartas de crédito que eram utilizadas para depósitos em garantia, reserva para manutenção e outros. **19.6. Cláusulas restritivas:** A Companhia continua medindo as cláusulas restritivas ("covenants") de alguns dos seus contratos de empréstimos e financiamentos de acordo com as condições originais, aguardando futuros acordos que possam ser firmados com seus credores no âmbito do Chapter 11, conforme abaixo. Embora o Chapter 11 possa ter desencadeado o não cumprimento de certas obrigações, as contrapartes estão impedidas de tomar quaisquer medidas como resultado de supostos descumprimentos. Portanto, a dívida relacionada permanece classificada nestas demonstrações financeiras de acordo com o fluxo contratual originalmente estabelecido.

Cláusula restritiva relativa a:	Frequência de mensuração	Indicadores requeridos para a mensuração	Atingido
9º e 10º emissão de debêntures da ALAB Aeronave, motores e outros	Anual	(i) índice de cobertura do serviço da dívida ajustado (ICSD) igual ou superior a 1,2; (ii) alavancagem financeira menor ou igual a 6,5 em 2023; 5,0 em 2024 e 2025; e 4,5 a partir de 2026.	Waiver
	Trimestral	(i) O saldo total de caixa no último dia do trimestre não seja inferior a R\$1 bilhão.	Atingido
	Anual	(ii) Alavancagem: igual ou menor a 5,50, sendo o referido índice obtido por dívida líquida/EBITDA no último dia do exercício.	Não atingido
		(i) Liquidez Imediata superior a R\$ 350 milhões em 31 de março de 2025; (ii) Liquidez Imediata superior a R\$ 500 milhões a partir de 30 de junho de 2025.	Atingido
Senior notes 1L e 2L	Trimestral	Liquidez superior a US\$90 milhões a cada quinzena, a partir de 13 de junho de 2025.	Atingido
DIP	Quinzenal		Atingido

20. ARRENDAMENTOS

20.1. Prática contábil: Os passivos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, em contrapartida do direito de uso. As demais práticas contábeis adotadas pela Companhia referente as operações de arrendamento estão apresentadas na nota explicativa 17.

20.2. Composição de Arrendamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Arrendamentos	-	-	12.532.206	17.338.698
Arrendamentos – Notes	-	-	178.857	1.356.984
Arrendamentos – Equity	2.683.165	-	-	2.683.165
	2.683.165	-	12.711.063	21.378.847
Circulante	-	-	1.241.318	3.353.501
Não circulante	-	-	1.441.847	9.357.562
			2.683.165	12.711.063

20.3. Reestruturação: 20.3.1. Extrajudicial: Durante o primeiro trimestre de 2025, a Companhia evoluiu significativamente com a reestruturação de suas obrigações com os arrendadores, que contemplou: • Eliminação de obrigações de emissão de ações em troca de 93.697.586 novas ações preferenciais em uma emissão única; • Troca parcial das Notes 2030 por novas notas sem garantia com vencimento em 2032 e uma opção da Companhia de incorporar os juros ao principal ("PIK"); e • Acordos definitivos e vinculantes, com diferimentos dos saldos, extensões de prazos e alterações de valores. **20.3.2. Judicial:** A Companhia renegociou diversos contratos de arrendamento diretamente com as contrapartes, no âmbito do Chapter 11. Em decorrência da aprovação formal do Plano e com base na melhor expectativa e informações disponíveis, foi reconhecida redução no montante de R\$3.497.529.

20.4. Arrendamentos

Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	31/12/24		Modificações	Pagamentos	Juros incorridos	Transferências (a)	Baixas	GUC	Variação cambial	Consolidado	
			Adições	Adições								31/12/25	31/12/24
Arrendamentos sem opção de compra:													
Aeronaves, motores e simuladores	8,1	18,6%	16.357.918	1.586.734	13.279	(3.552.045)	2.351.625	(155.586)	(219.708)	(2.896.289)	(1.880.957)	11.604.971	
Outros	5,5	16,9%	269.886	15.922	20.362	(96.931)	28.151	-	(969)	-	(16.748)	219.673	
Arrendamentos com opção de compra:													
Aeronaves, motores e simuladores	4,9	16,1%	710.894	122.902	39.690	(141.311)	83.182	-	-	-	(107.795)	707.562	
Total			17.338.698	1.725.558	73.331	(3.790.287)	2.462.958	(155.586)	(220.677)	(2.896.289)	(2.005.500)	12.532.206	
Circulante			4.928.197									3.353.501	
Não circulante			12.410.501									9.178.705	

(a) Os saldos das transferências são para o grupo "Fornecedores".

Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	31/12/23		Modificações	Pagamentos	Juros incorridos	Transferências (a)	Baixas	Variação cambial	Consolidado		
			Adições	Adições							31/12/25	31/12/24	
Arrendamentos sem opção de compra:													
Aeronaves, motores e simuladores	8,0	16,2%	11.567.882	2.605.615	237.065	(2.955.177)	1.890.622	(226.490)	(17.942)	3.256.343	16.357.918		
Outros	4,8	11,5%	237.254	64.138	2.544	(83.264)	24.350	-	(12.916)	37.780	269.886		
Arrendamentos com opção de compra:													
Aeronaves, motores e simuladores	4,0	14,5%	650.691	-	(8.150)	(188.206)	89.187	-	-	-	167.372	710.894	
Total			12.455.827	2.669.753	231.459	(3.2							

Azul



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

20.5. Arrendamentos – Notes

Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	Modificações		Pagamentos incorridos	Juros incorridos	Variação	
			31/12/24	31/12/23			GUC	cambial
Financiamento com lessores – Notes	6,5	17,1%	1.356.984	(32.031)	(550.674)	143.601	(601.240)	(137.783)
Total			1.356.984	(32.031)	(550.674)	143.601	(601.240)	(137.783)
Circulante			144.706					
Não circulante			1.212.278					178.857

Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	Modificações		Pagamentos incorridos	Juros incorridos	Variação	
			31/12/23	31/12/22			Baixas	cambial
Financiamento com lessores – Notes	5,5	14,8%	1.030.845	–	(123.703)	161.996	–	287.846
Total			1.030.845		(123.703)	161.996		287.846
Circulante			121.948					144.706
Não circulante			908.897					1.212.278

20.6. Arrendamentos – Equity

Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	Modificações		Pagamentos incorridos	Juros incorridos	Variação	
			31/12/24	31/12/23			Transfêrências (a)	cambial
Financiamento com lessores – Equity	–	–	2.683.165	(2.172.452)	(379.377)	69.354	(200.690)	–
Total			2.683.165	(2.172.452)	(379.377)	69.354	(200.690)	–
Circulante			1.241.318					–
Não circulante			1.441.847					–

Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada a.a.	Modificações		Pagamentos incorridos	Juros incorridos	Variação	
			31/12/23	31/12/22			Transfêrências (a)	cambial
Financiamento com lessores – Equity	2,6	14,4%	1.659.739	(61.245)	294.359	226.490	563.822	2.683.165
Total			1.659.739	(61.245)	294.359	226.490	563.822	2.683.165
Circulante			216.388					1.241.318
Não circulante			1.443.351					1.441.847

(a) Os saldos das transferências são entre as classificações de "Arrendamentos".

21 INSTRUMENTOS DE DÍVIDA CONVERSÍVEIS

21.1. **Prática contábil:** De acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, o direito de conversão em ações das debêntures foi mensurado pelo valor justo por meio do resultado pois trata-se de um derivativo embutido.

21.2. Composição de Instrumentos de dívida conversíveis

Descrição	Taxa média nominal a.a.	Taxa efetiva a.a. (a)	Vencimento	31/12/24	Captações (b)	Variação do direito de conversão	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial (c)	Controladora e Consolidado	
											31/12/23	31/12/22
Em moeda estrangeira – US\$												
Debêntures	12,3%	12,3%	out/28	1.182.368	84.884	(1.006.544)	(351.581)	(188.780)	405.207	22.097	249.715	397.366
Total em R\$				1.182.368	84.884	(1.006.544)	(351.581)	(188.780)	405.207	22.097	249.715	397.366
Circulante				124.321								88.996
Não circulante				1.058.047								308.370

(a) Não considera o direito de conversão. (b) Devido à reestruturação, o montante refere-se à pagamento de prêmio de R\$1.428, extinção e reconstituição do direito de conversão de R\$961.252 e receita de extinção e reconstituição da dívida de R\$712.965, resultando no montante de R\$249.715, sendo adicionado R\$84.884 referente a incorporação de taxas ao principal, totalizando R\$334.599 contabilizado no resultado financeiro. (c) Considera a conversão original.

Descrição	Taxa média nominal a.a.	Taxa efetiva a.a. (a)	Vencimento	31/12/23	Captações (b)	Variação do direito de conversão	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Variação cambial (b)	Controladora e Consolidado	
											31/12/22	31/12/21
Em moeda estrangeira – US\$												
Debêntures	12,3%	12,3%	out/28	1.201.610	–	(437.035)	–	(76.382)	273.826	220.349	–	1.182.368
Total em R\$				1.201.610	–	(437.035)	–	(76.382)	273.826	220.349	–	1.182.368
Circulante				25.807								124.321
Não circulante				1.175.803								1.058.047

(a) Não considera o direito de conversão. (b) Considera a conversão original.

21.3. **Renegociações:** Durante o primeiro trimestre de 2025, a Companhia renegociou as debêntures conversíveis, com pagamento de prêmio de R\$1.428 (equivalente a US\$242) e alteração do preço de conversão de R\$22,78 reais para R\$3,37 reais. Não houve alteração de vencimento e da taxa de juros nominal. De acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalente ao IFRS 9, a Companhia concluiu que a renegociação se enquadra no âmbito de extinção da dívida. Sendo assim, os valores proporcionais anteriormente registrados foram extintos e uma nova dívida foi contabilizada. Por este motivo, quaisquer custos ou taxas incorridas foram reconhecidos no resultado.

21.4. Cronograma de amortização

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
2025	–	124.321
2026	88.996	–
2028	308.370	1.058.047
Total	397.366	1.182.368
Circulante	88.996	124.321
Não circulante	308.370	1.058.047

22 FORNECEDORES

22.1. **Prática contábil:** Os valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Obrigações decorrente dos arrendamentos	802.882	516.670
Obrigações decorrente dos fornecedores	252.534	424.178
Investimento em controlada	–	38.279
Outros	75.481	98.545
Total	1.130.897	1.077.672
Circulante	124.039	268.935
Não circulante	1.006.858	808.737

22.3. **Reestruturação:** 22.3.1. **Extrajudicial:** Durante o primeiro trimestre de 2025, a Companhia evoluiu significativamente com a reestruturação de suas obrigações com os fornecedores, que contemplou: • Eliminação de obrigações de emissão de ações em troca de 2.312.402 novas ações preferenciais em uma emissão única; • Troca parcial das Notes 2030 por novas notas sem garantia com vencimento em 2032 e uma opção da Companhia de incorporar os juros ao principal ("PIK"); e • Acordos definitivos e vinculantes com diferimentos dos saldos. 22.3.2. **Judicial:** A Companhia renegociou diversos contratos de arrendamento e fornecedores diretamente com as contrapartes, no âmbito do Chapter 11. Em decorrência da aprovação formal do Plano e com base na melhor expectativa e informações disponíveis, houve a redução no montante de R\$193.435 e R\$181.893, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2025, com base na melhor expectativa e informações disponíveis, o saldo líquido de "Arrendadores – GUC – Chapter 11" e "Arrendadores – GUC – Chapter 11" reflete as obrigações assumidas no acordo com o UCC ("Unsecured Creditors' Committee"), equivalente a US\$23 milhões, que prevê pagamentos em dinheiro ou participação no Fundo GUC, além dos demais benefícios estabelecidos no Plano.

23 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

23.1. **Prática contábil:** As variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos. As operações apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro. 23.2. **Composição dos instrumentos financeiros derivativos**

Descrição	Controladora e Consolidado		Direito de conversão das debêntures (a)	Total
	31/12/25	31/12/24		
Variações no valor justo				
Em 31 de dezembro de 2023	(60.102)	12.266	(488.775)	(536.611)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(108.435)	(10.871)	437.035	317.729
Pagamentos (recebimentos)	103.162	(1.395)	–	101.767
Em 31 de dezembro de 2024	(65.375)	–	(51.740)	(117.115)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(20.023)	–	1.006.544	986.521
Pagamentos	46.822	–	–	46.822
Transferências (b)	38.576	–	–	38.576
Reestruturação (c)	–	–	(961.252)	(961.252)
Em 31 de dezembro de 2025	–	–	(6.448)	(6.448)
Instrumentos de dívida conversíveis não circulante	–	–	(6.448)	(6.448)

20.7. Cronograma de amortização dos arrendamentos

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
2025	–	5.219.787
2026	3.601.304	3.935.627
2027	2.971.572	3.473.086
2028	2.767.084	3.095.203
2029	2.562.476	2.797.924
Após 2029	10.781.388	10.562.642
Pagamentos mínimos de arrendamentos	22.683.824	29.084.269
Encargos financeiros	(10.151.618)	(11.745.571)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	12.532.206	17.338.698
Circulante	3.353.501	4.928.197
Não circulante	9.178.705	12.410.501

20.8. Cronograma de amortização dos arrendamentos – Notes

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
2025	–	155.502
2026	–	132.873
2027	–	132.873
2028	–	132.873
2029	–	132.873
Após 2029	498.718	1.838.076
Pagamentos mínimos de arrendamentos	498.718	2.525.070
Encargos financeiros	(319.861)	(1.168.086)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	178.857	1.356.984
Circulante	–	144.706
Não circulante	178.857	1.212.278

20.9. Cronograma de amortização dos arrendamentos – Equity

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
2025	–	1.292.650
2026	–	1.058.962
2027	–	757.234
Pagamentos mínimos de arrendamentos	–	3.108.846
Encargos financeiros	–	(425.681)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	–	2.683.165
Circulante	–	1.241.318
Não circulante	–	1.441.847

20.10. **Cláusulas restritivas:** Durante o processo de reestruturação no âmbito do Chapter 11, alguns contratos de arrendamento, que continham cláusulas restritivas ("covenants"), foram rejeitados, deixando de gerar quaisquer obrigações futuras, inclusive o cumprimento desses covenants. Outros contratos tiveram valores remanescentes classificados como GUC, classificação que não implica continuidade dos covenants.

24 TAXAS E TARIFAS AEROPORTUÁRIAS

24.1. **Prática contábil:** Os valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Transação tributária	926.051	916.690
Tarifas aeroportuárias	351.591	212.125
Taxa de embarque	294.441	231.913
Outras taxas	38.554	16.691
Total	1.610.637	1.377.419
Circulante	899.605	584.739
Não circulante	711.032	792.680

(a) Saldo contabilizado na controladora, representando 311.299.938 opções de conversões em ações. (b) Os saldos das transferências são para a rubrica de "Empréstimos e financiamentos". (c) Refere-se a efeitos da extinção e reconstituição do direito de conversão.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
2025	–	124.321
2026	88.996	–
2028	308.370	1.058.047
Total	397.366	1.182.368
Circulante	88.996	124.321
Não circulante	308.370	1.058.047

(a) Não considera o direito de conversão. (b) Considera a conversão original.

24.2. **Composição de taxas e tarifas aeroportuárias**

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Transportes a executar de passageiros	3.207.735	3.060.010
Pontos do programa fidelidade a executar	2.922.070	3.178.919
Pacotes de viagens a executar	1.047.547	941.229
Transportes a executar de cargas	22.768	11.840
Breakage	(959.431)	(865.941)
Total	6.240.689	6.326.057
Circulante	6.240.689	6.326.057
Não circulante	–	–

25 TRANSPORTES, SERVIÇOS A EXECUTAR E PROGRAMA DE FIDELIDADE

25.1. **Prática contábil:** Compreende as obrigações da Companhia pelo recebimento antecipado para prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços. Tais obrigações são extintas pela prestação dos serviços. A Companhia reconhece a receita de breakage com base em estimativas históricas de bilhetes e pontos emitidos que expirarão pela não-utilização, ou seja, clientes que adquiriram e que apresentam grande probabilidade de não os utilizar. Para fins de reconhecimento dessa receita também são considerados os prazos médios de prestação dos serviços e resgate de pontos, sendo tais premissas inseridas em um modelo estatístico que determina a previsão de taxa de breakage a ser adotada. Ao menos anualmente, os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação a não utilização dos bilhetes e pontos.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/25	31/12/24

Azul



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27.2. Composição de tributos a recolher

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Transação tributária	993	899	226.141	230.214
Impostos retidos na fonte	887	504	84.753	80.868
Impostos sobre importação	39	357	10.210	9.497
Outros	-	5	16.484	3.374
	<u>1.919</u>	<u>1.765</u>	<u>337.588</u>	<u>323.953</u>
Circulante	1.025	956	144.007	125.055
Não circulante	894	809	193.581	198.898

28. PROVISÕES

28.1. Prática contábil: 28.1.1. **Devolução de aeronaves e motores:** As aeronaves e motores negociados sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução desses ativos. Dessa forma, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se trata de obrigações presentes decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com base na melhor estimativa da Administração. Os custos de devolução referem-se basicamente à reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças, certificações técnicas, manutenções, pintura etc., conforme estabelecido em contrato. O custo é registrado inicialmente a valor presente no ativo de direito de uso com contrapartida na provisão para devolução de aeronaves e motores, que compõem a rubrica de "Provisões". Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de câmbio e com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, sendo a contrapartida registrada no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva contra o direito de uso ou na demonstração do resultado do exercício caso não haja saldo remanescente no ativo de direito de uso. **28.1.2. Riscos tributários, civis e trabalhistas:** A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos. **28.1.3. Benefícios pós-emprego:** A Companhia reconhece passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) – "Benefícios a Empregados", equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício. **28.2. Composição das provisões:** Apresentam-se a seguir a movimentação das provisões:

Descrição	Devolução de aeronaves e motores (a)		Riscos tributários, civis e trabalhistas (b)		Benefício pós-emprego		Total
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	
Em 31 de dezembro de 2023	2.573.170	557.773	9.910	3.140.853	-	-	589.123
Movimentações	503.080	85.889	154	589.123	-	-	(423.133)
Baixas	(77.086)	(346.047)	-	(423.133)	-	-	76.989
Juros incorridos	151.153	(75.136)	972	76.989	-	-	(2.811)
Efeito da experiência do plano	-	-	(2.811)	(2.811)	-	-	798.015
Variação cambial	798.015	-	-	798.015	-	-	4.179.036
Em 31 de dezembro de 2024	3.948.332	222.479	8.225	4.179.036	-	-	1.539.352
Movimentações	(2.134.403)	(594.898)	153	(1.539.352)	-	-	(605.141)
Baixas	(39.818)	(565.204)	(119)	(605.141)	-	-	187.372
Juros incorridos	181.428	5.003	941	187.372	-	-	1.014
Efeito da experiência do plano	-	-	1.014	1.014	-	-	(448.254)
Variação cambial	(448.254)	-	-	(448.254)	-	-	1.774.675
Em 31 de dezembro de 2025	<u>1.507.285</u>	<u>257.176</u>	<u>10.214</u>	<u>1.774.675</u>	-	-	-

(a) Taxa nominal de desconto 17,9% a.a. (10,8% a.a. em 31 de dezembro de 2024). (b) Considera provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas no valor de R\$118 na Controladora, (R\$142 em 31 de dezembro de 2024). **28.2.1. Riscos tributários, civis e trabalhistas:** Apresentam-se os saldos dos processos com estimativas de perdas provável e possível:

Descrição	Perda provável		Perda possível	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Tributários	91.463	78.936	333.551	89.826
Cíveis	109.868	76.608	331.275	126.818
Trabalhistas	55.845	66.935	257.675	194.234
	<u>257.176</u>	<u>222.479</u>	<u>922.501</u>	<u>410.878</u>

28.2.1.1. Tributários: A Companhia possui ações de natureza tributária, relacionadas, principalmente, a processos judiciais e administrativos referente a tributos federais, estaduais e municipais. Durante o terceiro trimestre de 2025, a Companhia tomou ciência de processos com estimativa de perda possível que tratam de base de cálculo de IRPJ, CSLL e ICMS no montante de R\$161.147. **28.2.1.2. Cíveis:** A Companhia possui ações de natureza cível, relacionadas principalmente a ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras. O aumento nos processos com estimativas de perdas provável se dá em razão do expressivo aumento de ações recebidas. Os valores são pulverizados e não cabe destacar nenhum processo específico. O aumento nos processos com estimativas de perdas possível se dá em razão da mudança da política da Companhia de concessão de acordos através de voucher de compensação. **28.2.1.3. Trabalhistas:** A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente a discussões de horas extras, adicional de periculosidade e equiparação salarial. Os valores são pulverizados e não cabe destacar nenhum processo específico. **28.2.2. Benefício pós-emprego:** Seguem as premissas utilizadas para o cálculo do benefício pós-emprego:

Média ponderada das premissas	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Taxa nominal de desconto a.a.	11,5%	11,8%
Taxa real de desconto a.a.	7,2%	7,4%
Taxa de inflação estimada no longo prazo a.a.	4,1%	4,1%
HCCTR – Taxa Nominal de Inflação Média a.a.	7,2%	7,2%
HCCTR – Taxa Real de Inflação Média a.a.	3,0%	3,0%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%

29. PARTES RELACIONADAS

29.1. Prática contábil: As transações com partes relacionadas foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, a preços, prazos e encargos financeiros de acordo com as condições de mercado entre as partes. Tais operações incluem, dentre outros aspectos, contratos de serviços compartilhados e contratos de mútuo. **29.2. Transações entre empresas relacionadas:** **29.2.1. Saldos:** Observando-se as normas contábeis, tais transações foram devidamente eliminadas para fins de consolidação.

Credor	Devedor	Tipo de operação	Controladora	
			31/12/25	31/12/24
Azul	Outros	Reestruturação de dívidas – custos	19.881	21.146
Azul	Outros	Reestruturação de dívidas – conversão de dívida em ações	1.511.083	-
Azul	Outros	Reestruturação de dívidas – equity	-	2.856.613
Outros	Azul	Mútuo	(1.271.322)	(264.718)
Outros	Azul	Reestruturação de dívidas – Intrumentos de dívidas conversíveis	(34.614)	-
Outros	Azul	Reestruturação de dívidas – custos	(399.746)	(823.581)
			(174.718)	1.789.460

Direitos com partes relacionadas circulante
Direitos com partes relacionadas não circulante
Obrigações com partes relacionadas circulante
Obrigações com partes relacionadas não circulante

29.2.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Os colaboradores da Companhia têm direito a participação nos resultados com base em determinadas metas acordadas anualmente. Por sua vez, os executivos têm direito a bônus com base em disposições estatutárias propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas. O pessoal-chave da Administração compreende os conselheiros, membros do Comitê Executivo e diretores. As despesas incorridas com remuneração e os respectivos encargos, pagos ou a pagar, estão demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Salários e benefícios	75.445	57.743
Benefícios pós-emprego	620	716
Remuneração baseada em ações	67.615	39.870
	<u>143.680</u>	<u>98.329</u>

O plano de remuneração baseada em ações considera o plano de opções, RSU e phantom shares. Tais planos têm previsão de liquidação em até oito anos e, portanto, as despesas incorridas não configuram necessariamente saída de caixa. O aumento em 2025 refere-se ao cancelamento das opções de compra de ações e RSU que ainda não estavam vestidas, acelerando o reconhecimento da despesa (nota 33). **29.2.3. Garantias e avais:** A Companhia concedeu garantias em aluguel de imóveis para alguns de seus executivos e o total envolvido não é significativo. **29.2.4. Acordo corporativo:** Em agosto de 2024, a Companhia celebrou acordo corporativo com a Águia Branca Participações S.A., um de seus acionistas, para a obtenção de passagens aéreas. **29.2.5. Breeze:** A Companhia assinou contratos de subarrendamento de três aeronaves com a Breeze Aviation Group ("Breeze"), uma companhia aérea fundada pelo acionista controlador da Azul, com sede nos Estados Unidos. A transação foi votada e aprovada por 97% dos acionistas da Azul na AGE realizada em março de 2020. Seguindo práticas de

boa governança, o acionista controlador não participou da votação. Em 2024, a Companhia finalizou os contratos de subarrendamento. Apresentam-se a seguir as operações com a Breeze:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Nota	31/12/25	31/12/24
ALAB	Breeze	Reserva de manutenção	Contas a receber	-	2.703
Breeze	ALAB	Reserva de manutenção	Outros passivos	-	(11.411)

29.2.6. Azorra: Em agosto de 2022, a Companhia celebrou contratos de venda e arrendamento de aeronaves e motores com entidades do grupo Azorra Aviation Holdings LLC ("Azorra"), a qual se tornou uma parte relacionada a partir da eleição do acionista controlador da Companhia ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Azorra. Apresentam-se a seguir as operações com a Azorra:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Nota	31/12/25	31/12/24
ALAB	Azorra	Contas a receber	Contas a receber	-	118.013
ALAB	Azorra	Reserva para manutenção	Depósitos	15.418	-
ALAB	Azorra	Depósito em garantia	Depósitos	52.840	46.213
Azorra	ALAB	Arrendamentos	Arrendamentos	(295.954)	(473.428)
Azorra	Azul Investments	Arrendamentos – Notes	Arrendamentos	-	(96.458)
Azorra	Azul	Arrendamentos – Equity	Arrendamentos	-	(150.441)

29.2.7. Lillium: Em agosto de 2021, a Companhia anunciou planos de parceria estratégica com a Lillium GmbH, subsidiária integral da Lillium N.V. ("Lillium"), a qual se tornou uma parte relacionada a partir da eleição do acionista controlador da Companhia ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Lillium. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não tem saldos em aberto com a Lillium. **29.2.8. United:** A Companhia possui acordos com a United Airlines Inc. ("United"), um de seus acionistas, para a utilização do programa de fidelidade e para a recomodação de passageiros. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo não é significativo. **29.2.9. Airbus Brasil:** A Companhia possui acordos com a Airbus Brasil Negócios Aeroespaciais Ltda. ("Airbus Brasil"), onde um de seus conselheiros ocupa o cargo de consultor. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo não é significativo.

Credor	Devedor	Tipo de operação	Nota	31/12/25	31/12/24
Azorra	ALAB	Juros incorridos	Despesa financeira	84.548	78.451

30. OUTROS PASSIVOS
30.1. Prática contábil: São registrados pelo valor justo das obrigações conhecidas e subsequentemente acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos. Sendo classificados entre circulante e não circulante conforme seu prazo esperado de liquidação.
30.2. Composição de outros passivos

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Obrigações decorrente dos arrendamentos	802.882	516.670
Créditos com fornecedores	252.534	424.178
Investimento em controlada	-	38.279
Outros	75.481	98.545
Total	<u>1.130.897</u>	<u>1.077.672</u>
Circulante	124.039	268.935
Não circulante	1.006.858	808.737

31. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31.1. Prática contábil: O patrimônio líquido é composto pelo capital social, reservas constituídas, ações em tesouraria e lucros ou prejuízos acumulados. As variações observadas evidenciam a evolução do patrimônio dos acionistas ao longo do exercício.
31.2. Capital social

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Valor	Quantidade	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Capital social (a)	2.314.821	789	928.965.058	335.747.796
Em 31 de dezembro de 2023	807	(807)	-	-
Integralização de capital	18	-	-	3.000
Remuneração baseado em ações	2.315.628	-	928.965.058	335.750.796
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	93.697.586
Conversão em ações – arrendamento (b)	3.006.736	-	-	2.312.402
Conversão em ações – fornecedores (b)	74.204	-	-	450.572.669
Conversão em ações – empréstimos e financiamentos (c)	1.613.050	-	-	-
Emissão de ações – acionistas controladores	72.000	-	1.200.000.063	-
Emissão de ações – oferta pública	48.392	-	-	13.517.180
Emissão de ações – direito de preferência	1.849	-	-	189.120
Em 31 de dezembro de 2025	<u>7.131.859</u>	<u>-</u>	<u>2.128.965.121</u>	<u>896.039.753</u>

(a) Considera o montante de R\$71.034 referente a capital social a integralizar. (b) Considera a conversão de 96.009.988 ações preferenciais, com valor emissão de R\$32,09 reais por ação e com valor justo de R\$3,29 reais por ação, resultando em um ajuste ao valor justo de R\$2.765.066. (c) Considera a conversão de 450.572.669 ações preferenciais, com valor emissão de R\$3,58 reais por ação e com valor justo de R\$1,95 reais por ação, resultando em um ajuste ao valor justo de R\$734.433. Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto. As ações preferenciais de qualquer classe não conferem direito a voto, entretanto, proporcionam a seus detentores: • Prioridade de reembolso de capital; • O direito de serem incluídas em oferta pública de compra de ações devido à transferência do controle da Companhia, nas mesmas condições e por um preço por ação preferencial equivalente a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária pago ao acionista controlador; • O direito de receber valores equivalentes a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária após a divisão dos ativos remanescentes entre os acionistas; e • O direito de recebimento de dividendos iguais a setenta e cinco (75) vezes o valor pago a cada ação ordinária. A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

Acionista	31/12/25			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	% Participação econômica	% Participação econômica
David Neeleman	67,0%	0,8%	2,9%	67,0%
Acionistas Trip (a)	33,0%	0,7%	1,4%	33,0%
Ballyfin Aviation II	-	5,7%	5,6%	-
United Airlines Inc	-	2,1%	2,0%	-
Outros	-	90,7%	88,1%	-
Tesouraria	-	-	-	0,1%
Total	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>

(a) Representa Trip Participações S.A., Trip Investimentos Ltda. e Rio Novo Locações Ltda. A Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, no montante de até R\$30.000.000 apenas com possibilidade de conversão em ações preferenciais e emissão de até 7.500.000 novas ações ordinárias. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização. **31.3. Ações em tesouraria:** 31.3.1. **Prática contábil:** Os instrumentos de capital próprio adquiridos denominados ações em tesouraria são reconhecidos pelo custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento desses instrumentos patrimoniais. Qualquer diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, se a ação for reemitida, é reconhecida como prêmio de emissão.

31.3.2. Movimentação das ações em tesouraria

Descrição	Controladora e Consolidado		
	Quantidade de ações	Valor	Custo médio (em R\$)
Em 31 de dezembro de 2023	499.999	9.041	18,08
Recuperação	210.000	2.596	12,36
Alienação	(4.125)	(69)	-
Transferências	(441.379)	(7.234)	-
Em 31 de dezembro de 2024	264.495	4.334	16,39
Recuperação	4.000	4	1
Transferências	(179.816)	(2.905)	-
Em 31 de dezembro de 2025	<u>88.679</u>	<u>1.433</u>	<u>16,16</u>

32. RESULTADO POR AÇÃO

32.1. Prática contábil: O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação, exceto as em tesouraria, durante o exercício. O resultado diluído por ação é calculado mediante ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, exceto as ações em tesouraria, pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. No exercício de 2025, embora a Companhia tenha apresentado lucro e em 2024 tenha apresentado prejuízo, os instrumentos potencialmente conversíveis não foram incluídos no cálculo do lucro diluído por ação, pois o preço de conversão excedia o valor da ação no período, o que os tornou antilíquidos.

continua ...



Azul



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.2. Cálculo do resultado por ação

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Exercícios findos em	
Numerador	31/12/25	31/12/24
Lucro (prejuízo) do exercício	124.858	(9.151.371)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	788.177.294	347.661.854
Média ponderada do número de conversões presumidas	320.136.768	900.031.192
Média ponderada de ações preferenciais que teriam sido emitidas ao preço médio das ações ao preço de mercado	-	2.377.040
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária – R\$	0,16	(26,32)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária – R\$	0,16	(26,32)

33. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

33.1. Prática contábil: A Companhia oferece planos de remuneração baseada em ações, a serem liquidados com ações ou dinheiro, segundo os quais a Companhia recebe serviços como contraprestações. O custo dos instrumentos é mensurado com base no valor justo na data da outorga ou na data dessas demonstrações financeiras para *phantom shares*. Para determinar o valor justo das opções de compras, a Companhia utiliza-se do modelo *Black-Scholes*. O custo das transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido no resultado em "Salários e Benefícios", em conjunto com o correspondente aumento da "Reserva de capital" ou passivo de "Salários e encargos sociais" para *phantom shares*, ao longo do cumprimento da condição de serviço. **33.2. Planos de remuneração:** A Companhia possui três planos de remuneração baseada em ações: o Plano de opção de compra de ações ("Plano de opções"), o Plano de ações restritas ("RSU") e o Plano de compra de ações ("*phantom shares*"). Todos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos acionistas, dos administradores e dos colaboradores, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses nos resultados de longo prazo. Durante o primeiro trimestre de 2025, foi aprovada a criação do primeiro programa do plano de opção de compra de ações, com outorga de até 250.000.000 de ações e período de *vesting* de até três anos. Durante o segundo trimestre de 2025, a Companhia cancelou parcialmente opções de ações e RSU, que ainda não estavam vestidas. De acordo com o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, equivalente ao IFRS 2, a Companhia concluiu que em razão do cancelamento, foi preciso antecipar o reconhecimento da despesa desses planos. Sendo assim, o

valor remanescente das despesas não reconhecidas foi integralmente apropriado ao resultado, refletindo o encerramento das obrigações futuras da Companhia relacionadas aos referidos programas. Apresenta-se a seguir a movimentação dos planos:

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Número de ações			
	Plano de opções	RSU	Phantom shares	Total
Em 31 de dezembro de 2023	20.521.684	1.544.065	246.930	22.312.679
Concedidas	4.200.000	1.007.253	-	5.207.253
Exercidas	(3.000)	(608.472)	(18.177)	(629.649)
Canceladas	(94.181)	(101.824)	(47.742)	(243.747)
Em 31 de dezembro de 2024	24.624.503	1.841.022	181.011	26.646.536
Exercidas	-	(248.045)	-	(248.045)
Canceladas	(15.787.673)	(1.057.181)	(82.845)	(16.927.699)
Em 31 de dezembro de 2025	8.836.830	535.796	98.166	9.470.792

Controladora e Consolidado

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/25	31/12/24
Preço da ação (em reais)	0,18	3,54
Preço médio ponderado da opção de compra de ações exercidas (em reais)	-	5,97
Preço médio ponderado da opção de <i>phantom shares</i> exercidas (em reais)	-	10,35
Entrada de caixa plano de opções	-	18
Saída de caixa <i>phantom shares</i>	-	188
Obrigação total referente a <i>phantom shares</i>	-	36
Imposto de renda referente à transferência de RSU	98	1.439
Quantidade de ações equivalentes ao IR de RSU	68.229	167.093

As despesas dos planos de remuneração baseados em ações estão demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Exercícios findos em	
	31/12/25	31/12/24
Plano de opções	62.030	38.794
RSU	8.786	6.361
<i>Phantom shares</i>	(37)	(1.700)
	70.779	43.455

Em função da redução do valor da ação no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de R\$3,54 reais para R\$0,18 reais, houve diminuição na estimativa da remuneração de *phantom shares* e consequentemente uma reversão da despesa contabilizada em períodos anteriores.

33.3. Premissas: 33.3.1. Plano de opções:

Outorga	Preço de exercício (em reais)	Valor justo médio (em reais)	Volatilidade	Dividendo esperado	Taxa média de retorno
11/dez/09	3,42	1,93	47,7%	1,1%	8,8%
24/mar/11	6,44	4,16	54,8%	1,1%	12,0%
05/abr/11	6,44	4,16	54,8%	1,1%	12,0%
30/jun/14	19,15	11,01	40,6%	1,1%	12,5%
01/jul/15	14,51	10,82	40,6%	1,1%	15,7%
01/jul/16	14,50	10,14	43,1%	1,1%	12,2%
06/jul/17	22,57	12,82	43,4%	1,1%	10,3%
08/ago/22	11,07	8,10	70,0%	-	13,0%
08/ago/22	11,07	6,40	68,8%	-	13,2%
19/ago/22	11,07	7,39	67,2%	-	13,6%
19/ago/22	11,07	11,54	74,6%	-	12,7%
07/jul/23	15,60	10,80	75,4%	-	10,5%
23/out/24	4,04	3,25	73,0%	-	12,9%
14/dez/24	4,17	2,16	72,8%	-	14,8%

33.3.2. RSU:

Taxa de exercício por tranche	Valor justo (em reais)	Prazo remanescente (em anos)	Período aquisitivo até (anos)	Total outorgado	Total não exercido
25,0%	42,67	-	4,0	300.000	-
25,0%	11,72	0,5	4,0	335.593	13.800
25,0%	11,72	0,5	4,0	671.186	38.966
25,0%	19,32	1,5	4,0	500.000	57.774
25,0%	5,48	2,8	4,0	671.502	276.876
25,0%	4,17	2,9	4,0	335.751	148.380
				2.814.032	535.796

33.3.3. Phantom shares:

Outorga	Preço de exercício (em reais)	Valor justo médio (em reais)	Volatilidade	Dividendo esperado	Taxa média de retorno
07/ago/18	20,43	0,00	90,8%	-	14,3%
30/abr/20	10,35	0,01	90,8%	-	14,3%
30/abr/20	10,35	0,04	86,7%	-	13,9%
17/ago/21	33,99	0,01	84,1%	-	13,7%

Taxa de exercício por tranche	Valor justo (em reais)	Prazo remanescente (em anos)	Período aquisitivo até (anos)	Total outorgado	Total não exercido
25,0%	42,67	-	4,0	300.000	-
25,0%	11,72	0,5	4,0	335.593	13.800
25,0%	11,72	0,5	4,0	671.186	38.966
25,0%	19,32	1,5	4,0	500.000	57.774
25,0%	5,48	2,8	4,0	671.502	276.876
25,0%	4,17	2,9	4,0	335.751	148.380
				2.814.032	535.796

34. RECEITA DE VENDAS

34.1. Prática contábil: **34.1.1. Receita de transporte de passageiros e programa de fidelidade:** A receita de transporte de passageiros é reconhecida quando o serviço é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica Transportes, serviços a executar e programa de fidelidade", líquida da estimativa de receita de *breakage* (nota explicativa 25). Outras receitas que incluem voos fretados, tarifas de remarcação, despacho de bagagem e serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiros. No programa de fidelidade, os clientes acumulam pontos com base no valor gasto no transporte aéreo e de acordo com as regras dos parceiros. A quantidade de pontos acumulados depende da categoria do cliente no programa de fidelidade, mercado, classe tarifária e outros fatores incluindo campanhas promocionais. Após a venda de um bilhete, a Companhia reconhece uma parcela do valor recebido como receita quando o serviço de transporte ocorre e difere a parcela correspondente aos pontos do programa de fidelidade em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15. A Companhia determina o preço estimado de venda do transporte aéreo e os pontos considerando que cada elemento tivesse sido vendido em uma base separada, sendo, portanto, baseado no preço de venda individual relativo ("*stand-alone selling price*"). A Companhia também vende pontos do programa de fidelidade a clientes e parceiros, incluindo administradoras de cartões de crédito, instituições financeiras e empresas varejistas. A receita relacionada é diferida e reconhecida quando os pontos são resgatados com base no preço médio ponderado dos pontos vendidos. Os pontos não utilizados são registrados e mantidos na rubrica "Transportes, serviços a executar e programa de fidelidade", até sua efetiva utilização ou expiração. **34.1.2. Outras receitas:** Outras receitas incluem, principalmente, o transporte de cargas e pacotes de viagens e são reconhecidas quando as obrigações de desempenho são atendidas.

34.2. Composição da receita de vendas

Descrição	Consolidado	
	Exercícios findos em	
	31/12/25	31/12/24
Transporte de passageiros	20.000.963	18.125.685
Outras receitas	1.782.911	1.506.303
Total	21.783.874	19.631.988
Impostos incidentes sobre		
Transporte de passageiros	(3.237)	(2.550)
Outras receitas	(140.244)	(103.230)
Total de impostos	(143.481)	(105.780)
Receita total	21.640.393	19.526.208

A receita por localidade geográfica está apresentada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	Exercícios findos em	
	31/12/25	31/12/24
Receita doméstica	17.157.785	16.084.172
Receita internacional	4.482.608	3.442.036
Receita total	21.640.393	19.526.208

35. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

35.1. Prática contábil: São apresentados por natureza e incluem o custo dos serviços prestados, despesas comerciais e despesas administrativas, além de gastos com pessoal, serviços de terceiros, depreciação e amortização e outros. A nota também contempla outras receitas e despesas, representando resultados não recorrentes ou não diretamente relacionados às operações principais.

35.2. Composição dos custos e despesas por natureza

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Custos dos serviços prestados				
Combustível de aviação	-	-	(5.710.291)	(5.583.503)
Salários e benefícios	-	-	(2.444.110)	(2.538.629)
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	(1.266.186)	(1.074.818)
Gastos com passageiros e tráfego	-	-	(956.933)	(872.481)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Manutenção	-	-	(824.058)	(789.222)
Depreciação e amortização (a)	-	-	(3.003.552)	(2.552.173)
Impairment	-	-	-	143.790
Seguros	-	-	(84.308)	(72.323)
Outros (b)	-	-	(1.336.158)	(971.075)
	-	-	(5.048.076)	(4,310.493)
Despesas comerciais				
Salários e benefícios	-	-	(46.636)	(44.921)
Comerciais e publicidade	-	-	(915.442)	(889.224)
	-	-	(962.078)	(934.145)
Despesas administrativas				
Salários e benefícios	(29.742)	(26.230)	(202.617)	(139.322)
Depreciação e amortização (a)	-	-	(9.823)	(11.809)
Seguros	(16.093)	(7.265)	(16.093)	(7.265)
Outras (b)	(31.068)	(37.906)	(512.784)	(409.061)
	(76.903)	(71.401)	(741.317)	(567.457)
Outras receitas (despesas)				
Renegociações – Chapter 11	2.644	-	181.893	-
Breakage – GUC – Chapter 11	-	-	1.724.867	-
Custos da reestruturação – Chapter 11	(11.803)	-	(871.028)	-
Outras (b)	(268)	(431)	(1.025.664)	(323.540)
	(9.427)	(431)	10.068	(323.540)
Total	(86.330)	(71.832)	(17.318.923)	(16.135.576)

(a) Líquido de créditos de PIS e COFINS no valor de R\$10.626 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$1.468 em 31 de dezembro de 2024). (b) Considera principalmente, despesas de viagens, judiciais, serviços profissionais, serviços de tecnologia, aluguel e subcontratação de transporte aéreo.

36. RESULTADO FINANCEIRO

36.1. Prática contábil: Abrange juros sobre aplicações, arrendamentos, empréstimos e financiamentos, variações cambiais, variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos derivativos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

36.2. Composição do resultado financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações	46	96	100.208	148.162
Conversão de dívida em ações	734.433	-	734.433	-
Valor justo do Bond TAP	-	-	4.127	37.610
Outras	13	3.173	65.315	53.286
	734.492	3.269	904.083	239.058
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(21.141)	(2.791.669)	(1,379.560)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(2.675.913)	(2,460.514)
Juros sobre instrumentos conversíveis	(405.207)	(273.826)	(405.207)	(273.826)
Juros sobre fornecedores e taxas e tarifas aeroportuárias	(78)	(36)	(438.290)	(328.937)
Juros sobre provisões	-	-	(187.372)	(76.989)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	-	-	(327.897)	(327.771)
Juros sobre mútuo	(68.145)	(8.057)	-	-
Custo amortizado de empréstimos e financiamentos	-	(4.446)	(722.718)	(113.908)

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal





Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Despesas financeiras				
Custo operações financeiras	-	(345)	(248.969)	(130.285)
Valor justo do Bond TAP	-	-	(1.056.005)	(14.842)
Reestruturação dos empréstimos e financiamentos	-	-	(542.438)	-
Reestruturação das debêntures conversíveis	(334.599)	-	(334.599)	-
Provisão para perda de aplicações financeiras	-	-	(117.684)	-
Outros custos da reestruturação	(27.963)	-	(215.354)	-
Outros	1.078	(187)	(231.004)	(140.782)
	(834.914)	(308.038)	(10.295.119)	(5.247.414)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	1.006.544	437.035	986.521	317.729
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(27.137)	(395.377)	4.207.915	(7.890.179)
Resultado financeiro, líquido	878.985	(263.111)	(4.196.600)	(12.580.806)

Descrição	Exposição ao US\$		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	560.717	76.267	12.237	6.420
Aplicações financeiras – EXP	-	-	-	1.004.505
Contas a receber	217.266	687.396	11.469	2.927
Depósitos	2.588.149	3.257.360	74.253	11.581
Outros ativos	60.905	72.360	29.464	5.535
Total ativo	3.427.037	4.093.383	127.423	1.030.968
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(21.818.077)	(13.720.427)	-	-
Arrendamentos	(12.583.452)	(21.250.461)	-	-
Instrumentos de dívidas conversíveis	(397.365)	(1.182.368)	-	-
Fornecedores	(2.847.888)	(3.356.243)	(1.516)	-
Taxas e tarifas aeroportuárias	(2.203)	(3.373)	-	-
Provisões	(1.507.285)	(3.947.439)	-	-
Outros passivos	(138)	(31.055)	(84)	(15)
Total passivo	(39.156.408)	(43.491.366)	(1.600)	(15)
Exposição líquida	(35.729.371)	(39.397.983)	125.823	1.030.953
Exposição líquida em moeda estrangeira	(6.493.416)	(6.362.415)	19.450	160.178

37 GERENCIAMENTO DE RISCOS

37.1. Prática contábil: As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros: (i) de mercado, relacionados à taxa de juros, ao preço de combustível de aviação e câmbio, (ii) risco de crédito e (iii) risco de liquidez. Os riscos são monitorados pela Administração da Companhia e podem ser mitigados através da utilização de swaps, termos e opções. Todas as atividades com instrumentos financeiros derivativos para gestão de riscos são realizadas por especialistas com experiência e supervisão adequada. A Companhia tem como política não operar transações para fins especulativos. **37.2. Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros:** A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros: Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. A hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia, bem como o comparativo entre o valor contábil e o valor justo, estão identificados a seguir:

Descrição	Nota	Nível	Valor contábil		Valor justo	
			31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Ativo						
Aplicações financeiras – Bond TAP	7	2	-	1.004.505	-	1.004.505
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	19	-	(23.059.604)	(14.981.417)	(24.248.794)	(13.949.702)
Instrumentos de dívida conversíveis – direito de conversão (a)	21	2	(6.448)	(51.740)	(6.448)	(51.740)
Instrumentos financeiros derivativos	23	2	-	(65.375)	-	(65.375)

(a) Saldo contabilizado na Controladora. Os instrumentos financeiros cujo valor justo se aproxima do seu valor contábil, com base nas condições estabelecidas, principalmente em função do curto prazo do vencimento, não foram divulgados. **37.3. Risco de mercado: 37.3.1. Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade de variação desfavorável às quais os fluxos de caixa da Companhia estão expostos. **37.3.1.1. Análise de sensibilidade:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia detinha ativos e passivos atrelados a diversos tipos de taxas de juros. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto apenas sobre as posições com valores expostos às tais oscilações:

Descrição	Exposição ao CDI		Exposição ao SOFR	
	Taxa a.a.	31/12/25	Taxa ponderada a.a.	31/12/25
Ativos (passivos) expostos, líquidos	14,9%	(30.742)	3,7%	(1.495.146)
Efeito no resultado				
Desvalorização da taxa de juros em -10%	13,4%	4.944	3,3%	5.485
Desvalorização da taxa de juros em -25%	11,2%	12.360	2,8%	13.712
Valorização da taxa de juros em 10%	16,4%	(4.944)	4,0%	(5.485)
Valorização da taxa de juros em 25%	18,6%	(12.360)	4,6%	(13.712)

37.3.2. Risco de preço de combustível de aviação ("QAV"): Decorre da possibilidade de variação desfavorável às quais os fluxos de caixa da Companhia estão expostos. **37.3.2.1. Análise de sensibilidade:** O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade da oscilação dos preços do litro do QAV:

Descrição	Exposição ao preço		Consolidado	
	Preço (a)	31/12/25	31/12/25	31/12/25
Combustível de aviação	4,2	(5.710.291)	-	-
Efeito no resultado				
Desvalorização do preço em -10%	-	-	3,8	571.029
Desvalorização do preço em -25%	-	-	3,2	1.427.573
Valorização do preço em 10%	-	-	4,6	(571.029)
Valorização do preço em 25%	-	-	5,3	(1.427.573)

(a) Preço médio por litro. **37.3.3. Risco de câmbio:** Decorre da possibilidade de variação desfavorável às quais os fluxos de caixa da Companhia estão expostos. A exposição patrimonial às principais variações das taxas de câmbio está demonstrada a seguir:

Descrição	Exposição ao US\$		Controladora	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.016	503	452	464
Partes relacionadas	1.530.964	2.877.759	-	-
Total ativo	1.532.980	2.878.262	452	464
Passivo				
Instrumentos de dívidas conversíveis	(397.366)	(1.182.368)	-	-
Arrendamentos	-	(2.683.165)	-	-
Fornecedores	(863)	(173.448)	-	-
Partes relacionadas	(1.155.177)	(823.581)	-	-
Total passivo	(1.553.406)	(4.862.562)	-	-
Exposição líquida	(20.426)	(1.984.300)	452	464
Exposição líquida em moeda estrangeira	(3.712)	(320.446)	70	72

37.3.3.1. Análise de sensibilidade

Descrição	Exposição ao US\$		Controladora	
	Taxa de fechamento	31/12/25	Taxa de fechamento	31/12/25
Ativos (passivos) expostos, líquidos	5,5	(20.426)	6,5	452
Efeito no resultado				
Desvalorização da moeda estrangeira em -10%	5,0	2.043	5,8	(45)
Desvalorização da moeda estrangeira em -25%	4,1	5.107	4,9	(113)
Valorização da moeda estrangeira em 10%	6,1	(2.043)	7,1	45
Valorização da moeda estrangeira em 25%	6,9	(5.107)	8,1	113

Descrição	Exposição ao US\$		Consolidado	
	Taxa de fechamento	31/12/25	Taxa de fechamento	31/12/25
Ativos (passivos) expostos, líquidos	5,5	(35.729.371)	6,5	125.823
Efeito no resultado				
Desvalorização da moeda estrangeira em -10%	5,0	3.572.937	5,8	(12.582)
Desvalorização da moeda estrangeira em -25%	4,1	8.932.343	4,9	(31.456)
Valorização da moeda estrangeira em 10%	6,1	(3.572.937)	7,1	12.582
Valorização da moeda estrangeira em 25%	6,9	(8.932.343)	8,1	31.456

37.4. Risco de crédito: É inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, e está principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos em garantia e reservas para manutenção. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia e quando necessário, são reconhecidas provisões para perdas. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC) junto a contrapartes que mantêm relacionamento, e podem ser contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. **37.5. Risco de liquidez:** Os cronogramas de vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2025 são como segue:

Descrição	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Consolidado		
			Até 1 ano	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	23.059.604	27.492.023	13.811.356	13.470.438	210.229
Arrendamentos	12.711.063	23.182.542	3.601.304	13.622.961	5.958.277
Instrumentos de dívida conversíveis	397.366	856.189	88.996	767.193	-
Fornecedores	4.879.744	6.825.688	5.720.153	1.105.535	-
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.610.637	2.190.683	920.767	563.148	706.768
	42.658.414	60.547.125	24.142.576	29.529.275	6.875.274

37.6. Gerenciamento do capital: A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considere adequada para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Administração da Companhia acompanha continuamente seu endividamento líquido.

38 TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

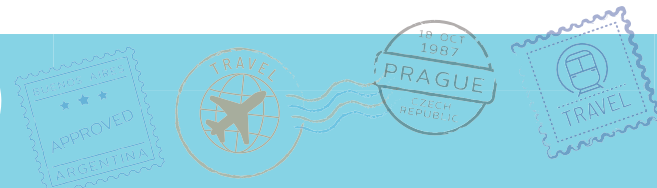
Descrição	Controladora	
	Conversão de dívidas em ações	Total
Investimentos	315.874	315.874
Arrendamentos	-	2.683.166
Instrumentos de dívidas conversíveis	-	362.466
Fornecedores	-	164.348
Partes relacionadas	1.194.491	(3.525.854)
Patrimônio líquido	(1.194.491)	(1.194.491)
31 de dezembro de 2025	315.874	(315.874)

Descrição	Controladora	
	Depósitos em garantia	Total
Depósitos	(8.811)	(8.811)
Outros ativos	8.811	8.811
Arrendamentos	-	(1.023.426)
Partes relacionadas	-	1.023.426
31 de dezembro de 2024	-	-

Descrição	Aquisição de bens do ativo imobilizado	Aquisição de bens do ativo capitalizado	Aquisição de bens do ativo intangível	Pré pagamento de manutenção	Reservas para manutenção	Aumento de capital	Compensações de arrendamento	Compensações de fornecedores	Aquisição de arrendamentos	Constituição de ARO	Compensações de empréstimos	Modificações de arrendamentos	Transferências	Execução de cartões de crédito	
														Total	Total
Contas a receber	-	-	-	-	108.732	-	(255.321)	(59.885)	48.326	-	-	-	-	-	(158.148)
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.998)	-	(31.998)
Depósitos	-	-	-	-	19.133	-	-	(428.287)	-	-	-	-	7.625	1.875.860	1.474.331
Imobilizado	470.317	-	-	-	-	-	(256.465)	-	-	-	-	-	6.358	-	220.210
Direito de uso	-	708.453	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.109.311)	156.729	-	(142.794)
Intangível	-	-	15.103	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.103
Outros ativos	-	-	-	73.195	-	-	(176.990)	-	-	-	-	-	(131.089)	79.922	(154.962)
Empréstimos e financiamentos	(103.136)	(284.671)	-	-	-	878.617	(256.514)	-	-	(362.466)	-	-	(38.576)	(1.979.278)	(2.146.024)
Arrendamentos	-	-	-	-	-	308.265	945.290	-	(1.725.558)	-	-	2.131.152	155.586	-	1.814.735
Instrumentos de dívida conversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	362.466	-	-	-	362.466
Fornecedores	(367.181)	(423.782)	(15.103)	(73.195)	(127.865)	7.608	-	488.172	26.406	-	-	-	(163.211)	23.496	(624.655)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.576	-	38.576
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(450.509)	-	978.159	-	-	527.650
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	(1.194.490)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.194.490)
31 de dezembro de 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Descrição	Aquisição de bens do ativo imobilizado	Aquisição de bens do ativo capitalizado	Aquisição de bens do ativo intangível	Pré pagamento de manutenção	Reservas para manutenção	Acordos de financiamento de fornecedores	Compensações de arrendamento	Compensações de fornecedores	Aquisição de arrendamentos	Constituição de ARO	Modificações de arrendamentos	Transferências	Outros	Total	
														Total	Total
Contas a receber	-	-	-	-	240.950	-	(92.703)	(600.978)	-	-	-	-	-	-	(452.731)
Subarrendamento de aeronaves	-	-	-	-	-	-	(9.467)	-	-	-	-	(27.086)	-	-	(36.553)
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.261)	(9.878)	-	(12.139)
Depósitos	-	-	-	-	(81.304)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81.304)
Imobilizado	875.504	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.496)	(53.137)	-	813.871
Direito de uso	-	229.091	-	-	-	-	-	-	2.765.174	713.649	234.860	66.248	-	-	4.009.022
Intangível	-	-	65.659	-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	-	-	65.622
Outros ativos	-	-	-	230.222	-	-									

Azul



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

39. COMPROMISSOS

39.1. Aquisição de aeronaves: Por meio de contratos com fabricantes e arrendadores, a Companhia assumiu o compromisso de adquirir certas aeronaves, conforme abaixo:

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Arrendadores	9	17
Fabricantes	52	94
	61	111

Os valores demonstrados a seguir estão trazidos a valor presente utilizando a taxa de desconto ponderada das operações de arrendamentos, equivalente a 18,4% (15,8% em 31 de dezembro de 2024) e não caracterizam, necessariamente, saída de caixa, pois a Companhia avalia a aquisição de financiamentos para cumprir tais compromissos.

Descrição	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
2025	-	1.960.910
2026	1.297.521	2.517.365
2027	978.011	5.910.751
2028	836.170	5.284.514
2029	2.344.423	3.691.292
Após 2029	5.419.765	1.088.322
	10.875.890	20.453.154

39.2. Cartas de crédito: Segue posição das cartas de crédito em utilização pela Companhia, para os seguintes fins:

Descrição	Consolidado			
	31/12/25		31/12/24	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Depósitos em garantia, reservas para manutenção e outros	50.816	9.235	2.379.135	384.209
Fianças bancárias	-	-	7.005	-
	50.816	9.235	2.386.140	384.209

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após 31 de dezembro de 2025, a Companhia avançou nas etapas previstas no Plano de Reestruturação conduzido no âmbito do *Chapter 11*, com os seguintes eventos relevantes: Em 6 de janeiro de 2026, foi homologada a oferta pública destinada à capitalização obrigatória das *Senior Notes 1L e 2L*, etapa central do Plano. Esta operação envolveu a conversão dos créditos detidos pelos investidores em capital da Companhia, resultando em aumento de capital de R\$7,4 bilhões. Em 12 de janeiro de

2026 a totalidade das ações preferenciais foi convertida em ações ordinárias, na razão de 75 ações ordinárias para cada ação preferencial, passando o capital social a ser representado exclusivamente por ações ordinárias. Em 14 de janeiro de 2026, foi homologado o aumento de capital de R\$1,2 bilhão decorrente do exercício dos bônus de subscrição distribuídos gratuitamente na oferta mencionada acima. Esse exercício ampliou a base de capital e ajustou a estrutura acionária para refletir as condições acordadas com os credores no Plano. Em 19 de janeiro de 2026, foi concluída a conversão obrigatória das debêntures conversíveis, conforme deliberado pelos debenturistas. Essa conversão resultou em aumento de capital de R\$1,0 bilhão. De 23 de janeiro a 6 de fevereiro de 2026, a Companhia lançou, precificou e concluiu a oferta privada de títulos de dívida seniores (*"Exit Financing"*), captando US\$1,4 bilhão. Os recursos foram integralmente utilizados para liquidar o financiamento DIP e prover liquidez para a execução final do Plano. Em 11 de fevereiro de 2026, o Tribunal do CADE aprovou o investimento da *United Airlines*, no montante de US\$ 100 milhões, viabilizando a participação da investidora na oferta pública de novos recursos (*"Equity Rights Offering – ERO"*). Em 18 de fevereiro de 2026, foi concluído o Procedimento de Alocação da *ERO*, resultando em aumento de capital de R\$5,0 bilhões, destinado tanto à entrada de novos recursos quanto à capitalização facultativa do financiamento DIP. A Companhia aprovou e concluiu o grupamento de ações na proporção de 75 ações para 1, sem alteração do capital social, de forma que todas as quantidades de ações informadas após essa data já refletem os efeitos do grupamento. A Companhia celebrou aditamentos a acordos de investimento com *American Airlines* e *United Airlines*, prevendo aportes adicionais de até US\$200 milhões, além de US\$100 milhões de determinados credores existentes. Foram ainda celebrados instrumentos de bônus de subscrição adicionais que, se exercidos, poderão gerar aportes complementares de até US\$25 milhões. Em 19 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a emissão de três séries de bônus de subscrição previstas no Plano, direcionadas à *American Airlines*, credores quirografários e à *United Airlines* e determinados credores. Se integralmente exercidos, poderão gerar diluição potencial de até 12,5% aos acionistas que não exercerem direito de preferência. Na mesma data, foram eleitos, sob condição suspensiva, os membros do Comitê Estratégico previsto no Plano, cuja atuação será voltada à supervisão da estratégia e implementação pós-reorganização. Em 20 de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu sua saída formal do processo de *Chapter 11*, após a verificação das condições previstas no Plano. A Azul emergiu com redução de dívidas financeiras e obrigações de arrendamento, melhora substancial da liquidez e alavancagem e estrutura de capital reorganizada. Na mesma data, o capital social consolidado passou a R\$21,8 bilhões. Em 25 de março de 2026, a Companhia realizou assembleia para aprovar o grupamento de ações na proporção de 150.000 para 1, conforme solicitação da B3. A eficácia e efetiva implementação do grupamento passará a produzir efeitos a partir de 20 de abril de 2026, quando as ações passarão a ser negociadas sob o código AZUL3, de modo que, conforme informado na documentação divulgada para fins da convocação da assembleia, os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia em número que não seja múltiplo de 150.000 poderão, até o dia 17 de abril de 2026, a seu livre e exclusivo critério, ajustar suas respectivas posições via mercado, mediante a composição de sua posição em lotes múltiplos de 150.000 ações, mediante negociações na B3. Adicionalmente, em cumprimento ao plano de reorganização do *Chapter 11*, a Companhia solicitou à B3 a retirada de negociação dos Bônus de abril de 2025, que foram cancelados na consumação do plano.

A Diretoria

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Barueri, 26 de março de 2026.
John Peter Rodgerson
 Diretor Presidente
Alexandre Wagner Malfitani
 Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores
Daniel Tckaz
 Diretor Vice-Presidente de Operações
Abhi Manoj Shah
 Diretor Vice-Presidente de Receitas

Contador

Rafael Mariotto de Oliveira
 CRC 1SP 263.418/O – Contador Responsável Técnico

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Barueri, 26 de março de 2026.
John Peter Rodgerson
 Diretor Presidente
Alexandre Wagner Malfitani
 Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores
Daniel Tckaz
 Diretor Vice-Presidente de Operações
Abhi Manoj Shah
 Diretor Vice-Presidente de Receitas

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE")

Apresentação e informações gerais: O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") é um órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter consultivo, para: (i) Contratar e destituir o auditor independente; (ii) Supervisionar as atividades do auditor independente, a fim de avaliar: (a) a sua independência; (b) a qualidade dos serviços prestados; e (c) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; (iii) Supervisionar as áreas de controles internos e auditoria interna da Companhia; (iv) Monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos da Companhia; (v) Monitorar a qualidade e integridade das informações financeiras intermediárias e anuais; (vi) Monitorar a qualidade e integridade das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras da Companhia; (vii) Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados com: (a) a remuneração da administração; (b) a utilização de ativos da Companhia; e (c) as despesas incorridas em nome da Companhia; (viii) Avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas evidências; (ix) Elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de: (a) suas atividades, os resultados e conclusões alcançados e as recomendações realizadas; e (b) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, o auditor independente e o Comitê de Auditoria Estatutário em relação às demonstrações financeiras da Companhia; (x) Analisar e recomendar ao Conselho de Administração sobre propostas de garantias. **Resumo das atividades do CAE em 2025:** Auditoria interna: No exercício de 2025, a Auditoria Interna não se reportou ao CAE, devido a reestruturações organizacionais que se fizeram necessárias, concentrando seus esforços nos seguintes tópicos: (i) Reestruturação de seus processos internos e a atualização da metodologia de trabalho; (ii) Implementação de novas ferramentas de gestão; (iii) Revisão pontual e independente de determinados processos da Companhia; (iv) Apoio ao departamento de Compliance em investigações

de denúncias. Em 2026, a Auditoria Interna retomará seu rito regular e reporte formal a este Comitê. **Controles internos:** (i) Apreciação e aprovação do planejamento de projetos relacionados a obtenção da certificação 404 (Lei *Sarbanes-Oxley*); (ii) Supervisão das deficiências de controles internos identificadas em anos anteriores e durante o exercício findo em 31 de dezembro 2025; e (iii) Acompanhamento dos testes de controles internos para fins de certificação e atendimento dos requerimentos das Seções 302 e 404 da Lei *Sarbanes-Oxley*. **Auditoria independente:** (i) Análise e aprovação das informações prestadas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** (i) Revisão e recomendação ao Conselho de Administração, quanto à aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **Parecer do CAE:** O CAE, em cumprimento às disposições legais, declarou que revisou e discutiu o relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com base nesta revisão e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no decorrer do exercício, manifestou-se favoravelmente ao relatório da Administração e demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório do auditor independente emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Barueri, 25 de março de 2026.
Gilberto de Almeida Peralta
 Membro e Coordenador do Comitê
James Jason Grant
 Membro do Comitê
Renata Faber Rocha Ribeiro
 Membro do Comitê

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Azul S.A.

Barueri-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Azul S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Azul S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais Assuntos de Auditoria (PAA) Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos. Receita de transporte de passageiros (incluindo *breakage*) (Nota Explicativa nº 34). **Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria:** A Companhia reconhece as receitas de transporte de passageiros quando da efetiva prestação do serviço. Os trechos vendidos e não voados são registrados na rubrica "Transportes, serviços a executar e programa de fidelidade", líquida da estimativa de expiração de bilhetes não utilizados (*breakage*). O processo é altamente dependente dos sistemas de tecnologia da informação e envolve premissas e julgamentos significativos e complexos da administração, como por exemplo, expectativas de expiração e padrão de bilhetes não utilizados, o que eleva o risco de distorção relevante no reconhecimento das receitas. Dada a relevância dos valores e grau de julgamento envolvidos na mensuração do *breakage*, entendemos que este assunto demandou atenção significativa em nossa auditoria e, dessa forma, novamente, foi considerado um principal assunto de auditoria. **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras:** Através de nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outras atividades, nós: • Entendemos os controles internos automatizados de TI utilizados pela administração para o registro e controles das receitas de transporte de passageiros, bem como os parâmetros aplicados nos sistemas para estimativa de receita decorrente da expiração de bilhetes não utilizados (*breakage*); • Aplicamos procedimentos analíticos de auditoria, com o uso de ferramenta automatizada de auditoria (Audit Data Analytics – ADA) para identificar padrões, variações relevantes e possíveis inconsistências nas receitas de transportes de passageiros; • Em base amostral selecionada

de voos, realizamos procedimento de observação de embarque de passageiros, verificando o respectivo registro da receita nos sistemas da Companhia; • Executamos testes substantivos, também em base amostral, para verificar se as transações de receita estavam adequadamente suportadas por evidências e apropriadamente reconhecidas; • Desafiámos as premissas utilizadas pela administração para cálculo do *breakage*, com o suporte de nossos especialistas internos da área atuarial, avaliando a razoabilidade do modelo adotado, dados históricos utilizados e a consistência das premissas consideradas pela administração; • Avaliamos se as divulgações apresentadas nas notas explicativas estavam claras, completas e consistentes com as informações obtidas durante a auditoria e com as representações obtidas da administração. Com base nas evidências obtidas e nos procedimentos de auditoria realizados, consideramos que os procedimentos adotados pela administração para o reconhecimento de receita de transportes, serviços a executar e programa de fidelidade (incluindo *breakage*), bem como as respectivas divulgações nas notas explicativas, estão adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Avaliação da continuidade operacional (Notas Explicativas nºs 2 e 40). **Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o pressuposto da continuidade operacional, com base no entendimento da administração de que a Companhia continuará operando por um futuro previsível de, pelo menos, doze meses a partir da data-base das demonstrações financeiras. Tal avaliação considera que a administração não pretende liquidar a Companhia ou interromper as suas operações e que dispõe de planos e medidas capazes de sustentar sua continuidade. Embora a Companhia tenha apresentado lucro no montante de R\$ 124.858 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (individual e consolidado), nessa mesma data apresentava patrimônio líquido negativo no montante de R\$29.038.062 mil (individual e consolidado), bem como excesso do passivo circulante sobre ativo circulante consolidado nos montantes de R\$ 148.063 mil (individual) e R\$23.169.625 mil (consolidado). Conforme descrito nas notas explicativas, a administração implementou e mantém ações e planos voltados à recomposição da estrutura de capital, melhoria de liquidez e manutenção das operações. A avaliação da continuidade operacional envolve a utilização de premissas e projeções de fluxo de caixa que requerem julgamentos significativos e subjetivos por parte da administração, especialmente em relação à capacidade de geração de caixa, premissas macroeconômicas, cronograma de captação de recursos e execução dos planos previstos nas negociações com credores entre outras ações, parte do plano de reestruturação em andamento. Dessa forma, devido ao grau de julgamento envolvido, aliado à materialidade dos saldos e aos indicadores financeiros observados, este tema foi considerado, novamente, um dos principais assuntos de auditoria para nossa auditoria do exercício corrente. **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras:** Através de nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outras atividades, nós: • Avaliamos a capacidade da Companhia e suas controladas manterem suas operações no futuro previsível, com base nas informações e evidências disponibilizadas pela administração; • Revisão da metodologia e as premissas utilizadas pela administração no estudo de continuidade operacional para os próximos doze meses a partir da data-base das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), bem como os respectivos fluxos de caixa, incluindo a avaliação dos eventos subsequentes relevantes até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; • Com suporte de nossos especialistas internos em finanças corporativas, avaliamos as premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, considerando os resultados realizados e a consistência das projeções e desempenho observados em períodos anteriores; • Analisamos as reestruturações em curso, as iniciativas de redução de custos e a rentabilidade esperada no horizonte de doze meses, com vistas a suportar a continuidade das operações;

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Azul



Azul S.A. | CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29

... continuação do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

• Revisamos o cronograma de negociação de dívidas e a viabilidade de fontes de financiamentos futuras quando disponíveis; e • Avaliamos se as divulgações nas notas explicativas eram adequadas, consistentes e completas com as informações e representações obtidas durante a auditoria. Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências obtidas, consideramos razoáveis os julgamentos exercidos e premissas adotadas pela administração da Companhia na avaliação do pressuposto de continuidade operacional, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base

nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 24 de fevereiro de 2025.

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora
CRC 1SP 223.766/O-0

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

datamercantil.com.br

Contato: (11) 3361-8833

Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL

São Paulo

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 28/03/2026

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

